



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RESOLUÇÃO CONSUNI/UNILAB Nº 151, DE 19 DE AGOSTO DE 2024

Aprova o Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab para o triênio 2024-2026.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso das atribuições legais, em sua 88ª sessão ordinária, realizada no dia 19 de agosto de 2024, considerando o disposto no Processo nº 23282.014767/2023-05,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab para o triênio 2024-2026.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 2 de setembro de 2024.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho Universitário



Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**, em 20/08/2024, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0991073** e o código CRC **2896EF30**.

Plano Diretor de Logística **Sustentável**

2024 - 2026

Conselho Universitário

Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor

Cláudia Ramos Carioca
Vice-reitora

Juliana Jales de Hollanda Celestino
Diretora do Instituto de Ciências da Saúde

Maria Cristiane Martins de Souza
Diretor do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

Elcimar Simão Martins
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza

Tiago Martins da Cunha
Diretor do Instituto de Linguagens e Literaturas

Luma Nogueira de Andrade
Diretora do Instituto de Humanidades

Eliane Gonçalves da Costa
Diretora do Instituto de Humanidades e Letras - Campus dos Malês

José Weyne de Freitas Sousa
Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Lucas Nunes da Luz
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

Mírian Sumica Carneiro Reis
Diretora do Campus dos Malês

Antônio Carlos da Silva Barros
Representante do Instituto de Educação Aberta e a Distância

Emanuella Silva Joventino Melo
Representante Docente do Instituto de Ciências da Saúde

João Coêlho da Silva Neto
Representante Docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Gustavo Alves de Lima Henn
Representante Docente do Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável

Fernando Afonso Ferreira Junior
Representante Docente do Instituto de Humanidades

Susana Churka Blum
Representante Docente do Instituto de Desenvolvimento Rural

Monalisa Valente Ferreira
Representante Docente do Instituto de Linguagens e Literaturas

Helka Sampaio Ramos
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos

Jocélia Maria de Oliveira Melo
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos

Samuel Antônio Azevedo Oliveira
Representante dos Servidores Técnico-Administrativos

Grupo de Trabalho Responsável pela elaboração do PLS

Lucas Daniel de Mont'alverne Monteiro
Presidente

Jordão Campos Morais Pinheiro
Membro da Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental

Igor Emmanuel Melo da Silva
Membro da Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental

Tiago Lucio Pereira Melo
Membro da Coordenação de Licitações, Contratos e Patrimônio

Vanessa Ingrid da Costa Cardoso
Membro da Coordenação de Licitações, Contratos e Patrimônio

Cantídio Guilherme Studart Guimarães Filho
Membro da Divisão de Projetos

Rafaele Cavalcante Dias Gomes
Membro da Divisão de Projetos

José Cassiano dos Reis Beserra
Membro da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Anderson de Sousa Verçosa
Membro da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Edson Souza Silva
Membro da Diretoria do Campus dos Malês

Lorene Chagas Brito
Membro da Diretoria do Campus dos Malês

Edições

1ª Edição:

Plano de Logística Sustentável - PLS 2024-2026

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	07
2. INTRODUÇÃO.....	08
3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	10
4. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO.....	11
5. METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS.....	14
6. DIAGNÓSTICO ATUAL.....	18
7. PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO.....	41
8. IMPLEMENTAÇÃO.....	42
9. MONITORAMENTO.....	43
10. AVALIAÇÃO.....	44
11. CONCLUSÃO.....	45
ANEXOS.....	46
ANEXO A - SISTEMA FOTOVOTAICO UNILAB	47
ANEXO B - PLANO DE AÇÕES E METAS.....	52

1 Apresentação

Em 20 de julho de 2021, foi publicada a [Portaria SEGES/ME nº 8.678](#), de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, prevendo, em seu art. 7º, a obrigação de os órgãos e entidades elaborarem e implementarem seu Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS, de acordo com modelo de referência.

O modelo de referência do PLS a que faz referência o art. 7º da referida Portaria foi instituído pela [Portaria SEGES/MGI nº 5.376](#), de 14 de setembro de 2023, na qual foi estabelecido o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados de sua publicação, para os órgãos e entidades sem PLS em andamento elaborarem e iniciarem a implementação de seus planos.

Conforme estabelecido na Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é um:

[...] instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade, ou instrumento equivalente, e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural.

No âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, foi instituído Grupo de Trabalho pela Portaria Reitoria nº 304, de 05 de outubro de 2023, constituído por servidores de diferentes unidades da instituição, considerando o aspecto multidisciplinar envolvido. O Grupo de Trabalho é responsável pela elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.

A partir do PLS, a Unilab visa promover a eficiência e a racionalização dos recursos públicos e a redução dos impactos socioambientais negativos decorrentes das contratações, aquisições e demais ações de logística realizadas no âmbito da universidade. Especificamente, o PLS deverá prever os critérios e as práticas a serem considerados para definição das especificações de objetos a serem contratados e das obrigações e requisitos da contratação.

Em virtude de seu caráter institucional, o PLS tem abrangência no âmbito de todas as unidades administrativas e acadêmicas da Unilab, tendo impacto sobre as atividades desempenhadas na instituição e gerando repercussões na comunidade externa, especialmente nos municípios onde está inserida.

A vigência do PLS da Unilab será de 03 (três) anos, compreendendo o período 2024-2026. Ao longo desse período, serão promovidas ações de monitoramento e avaliação periódica dos resultados decorrentes de sua implementação, bem como de seu próprio conteúdo e aspectos construtivos, propiciando sua revisão.

2 Introdução

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB é uma instituição que possui autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme positivado no art. 207 da Constituição Federal. Instituída pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, detém natureza jurídica de autarquia, encontrando-se vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e integrando a rede federal de ensino superior.

Criada sob o ideal da interiorização do ensino superior, a Unilab busca construir vínculos estreitos com a realidade específica das regiões onde está localizada: Maciço de Baturité (Ceará) e Recôncavo Baiano (Bahia). Possui uma estrutura composta por 3 (três) *campi* (Liberdade, Auroras e Malês) e uma unidade acadêmica (Palmares) e uma Fazenda Experimental (Piroás).

O *campus* da Liberdade (sede da universidade), que concentra a parte administrativa da instituição no estado do Ceará, está situado no município de Redenção-CE, abrangendo uma extensão total de 8.649,58 m². Deste espaço, 3.882,55 m² correspondem a área construída, que compreende instalações como o restaurante universitário, auditório administrativo, academia e um espaço de convivência equipado com anfiteatro.

O *campus* das Auroras, por sua vez, ocupa uma extensão de terreno de 1.312.300,00 m², com uma área construída de 35.542,80 m². Localizado em uma área limítrofe entre os municípios de Redenção e Acarape, no Ceará, suas instalações compreendem salas de aula, laboratórios técnico-científicos e de informática, gabinetes de professores, salas de coordenação de cursos, biblioteca, residências universitárias, Unidade de Produção de Mudanças (UPM) e restaurante universitário.

Localizado na cidade de São Francisco do Conde, no estado da Bahia, o *campus* dos Malês abrange uma extensão total de 34.355,00 m², dos quais 13.710,15 m² correspondem à área construída. Suas instalações incluem salas de aula, auditório, biblioteca, laboratório de informática e quadra esportiva coberta.

A Unidade Acadêmica dos Palmares está situada no município de Acarape, no estado do Ceará. Suas instalações englobam salas de aula, biblioteca, gabinetes de professores, laboratórios técnico-científicos e de informática, biotério, salas para administração acadêmica, restaurante universitário e almoxarifado. A área construída totaliza 12.838,06 m², em um espaço total de 15.328,08 m².

A Fazenda Experimental Piroás ocupa uma área de terreno de 335.000,00 m² na localidade de Barra Nova, Redenção - CE. Possui uma área construída de 478,50 m², destinada a ser uma área de preservação permanente e reserva legal. Essa área abriga uma variedade de espécies frutíferas, flores tropicais, folhagens e espécies nativas.

Como instituição pública de ensino superior, localizada no interior dos estados do Ceará e da Bahia, tem como objetivos institucionais, entre outros:

- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e dos países parceiros;

- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz;
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas; e
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população.

Quanto ao tema central deste documento, a Unilab empreende um compromisso com a sustentabilidade, expresso de maneira clara no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. A missão da Unilab de formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos, enfatiza a responsabilidade social e a busca por um desenvolvimento regional sustentável.

Nesse contexto, a instituição apresenta a implementação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) fundamentado em diretrizes legais, a exemplo da Instrução Normativa (IN) MP/SLTI nº 10 de 2012, que orienta a estruturação e execução de práticas sustentáveis no âmbito público. A Unilab, comprometida com valores como internacionalização, integração, ética, inovação e inclusão social, busca neste plano estabelecer um modelo de gestão que harmonize a excelência acadêmica com a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social.

O PLS da Unilab tem sua estrutura construída em consonância com o disposto em normativo vigente, distribuído em seções específicas que englobam: Diretrizes Estratégicas, Metodologia de Aferição dos Custos Indiretos, Diagnóstico Atual, Plano de Ações e Metas por Eixo Temático, Implementação, Monitoramento, Avaliação do Plano e uma Conclusão que alinha os resultados com os objetivos delineados.

Diante disso, a concepção deste PLS materializa o compromisso da Unilab de não apenas discutir a temática sustentável, mas de fomentar práticas que atendam aos critérios e às práticas ambientais e promovam impactos positivos no cotidiano da comunidade acadêmica.

O PLS tem por objetivo primordial disseminar e consolidar boas práticas de sustentabilidade em toda a comunidade acadêmica da Unilab, alinhando-se aos preceitos do PDI que preconizam a busca por um ensino, pesquisa, extensão e cultura pautados pela sustentabilidade. O intuito é promover a gestão eficiente do fluxo de materiais, serviços e informações, atribuindo responsabilidades e implementando um sistema de monitoramento e verificação contínua dos resultados, a fim de assegurar a concretização dos objetivos estabelecidos.

A Unilab visa com o PLS não apenas adotar práticas sustentáveis, mas também tornar-se um modelo de referência, contribuindo para a formação de uma consciência ecológica e socialmente responsável, não apenas no âmbito acadêmico, mas também para toda a região onde a instituição atua.

O presente Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da Unilab se propõe a ser um documento dinâmico e progressivo, revisado constantemente, garantindo a atualização, aprimoramento e inclusão de novas propostas de ação, sempre alinhadas aos valores e princípios institucionais expressos no PDI vigente, refletindo não apenas um compromisso com a excelência acadêmica, mas também com a preservação do meio ambiente e a promoção de uma cultura de responsabilidade social e sustentabilidade, indo ao encontro da visão de ser uma instituição de referência em educação superior, integrada à sociedade e comprometida com o desenvolvimento regional e internacional.

3 Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas das contratações e da logística no âmbito da Unilab são as seguintes:

1. Otimização dos processos de contratações de obras, serviços e fornecimentos, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade e promovendo menor impacto ambiental e maior economia de recursos públicos;
2. Adoção de princípios e práticas de governança e transparência no âmbito das ações de logística sustentável;
3. Promoção de compras centralizadas/compartilhadas, proporcionando economia processual e de recursos públicos;
4. Realização de aquisições com base em critérios de sustentabilidade e de disponibilidade no mercado, buscando ampliar o uso do catálogo de materiais sustentáveis;
5. Implantação, no âmbito de contratações de obras, reformas, adequações e ampliações, de edificações decorrentes de projetos eficientes e inteligentes, que visem à redução do consumo de energia elétrica, água e esgoto e a otimização da ocupação e do uso de espaços físicos;
6. Otimização da utilização de recursos materiais e a redução do consumo de energia elétrica, água e esgoto e da geração de resíduos sólidos;
7. Adoção de práticas sociais adequadas nas ações de qualidade de vida no trabalho e na contratação de mão de obra terceirizada;
8. Capacitação dos agentes públicos envolvidos nos processos de contratação, proporcionando maiores conhecimento e especialização desses servidores no âmbito dos critérios e práticas de sustentabilidade;
9. Alteração do padrão de utilização de materiais, de forma a otimizar o aproveitamento dos mesmos e reduzir a geração de resíduos sólidos a partir da diminuição de seu consumo;
10. Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis;
11. Promoção de melhoramentos contínuos sobre o tema sustentabilidade e implementar redes de conhecimento sobre o tema com outros órgãos públicos.

4 Metodologia de Elaboração

O Plano de Logística Sustentável da Unilab (2024-2026) dispõe de ações em prol da sustentabilidade, reafirma o compromisso com a Agenda 2030, da ONU, relacionando os planos de ação de cada área com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ademais, possui abrangência institucional, ou seja, em todas suas unidades administrativas e acadêmicas que fazem parte da Unilab.

A metodologia da elaboração do PLS será composta de quatro fases, conforme Figura 1.

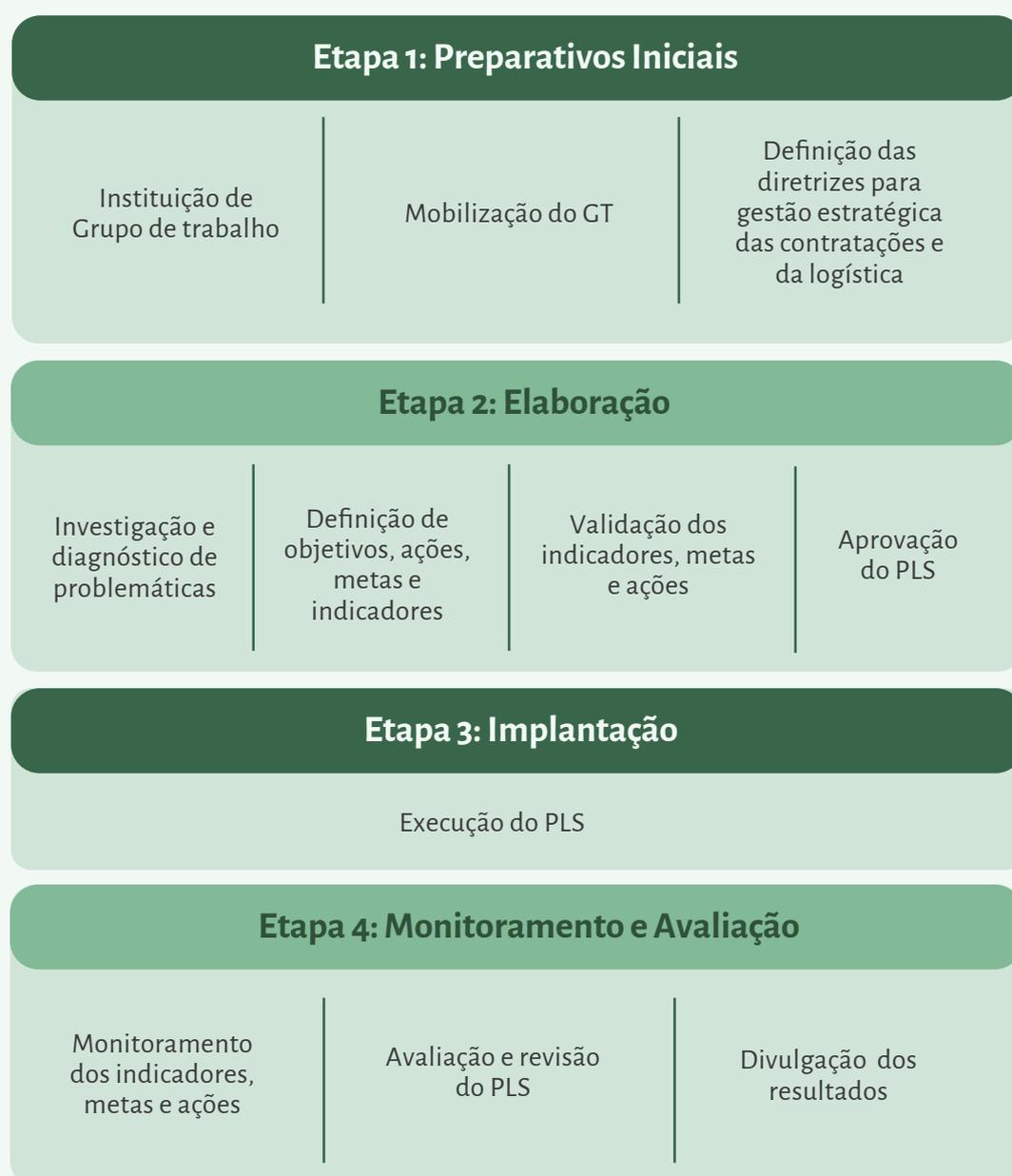


Figura 1 - Diagrama com fases da metodologia de elaboração do PLS

Fonte: Elaboração própria.

Etapa 1: Preparativos Iniciais

- **Instituição da Comissão Gestora:** O Grupo de Trabalho do Plano de Logística Sustentável (PLS), instituído pela PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 304, DE 5 DE OUTUBRO DE 2023, foi composto por representantes de diferentes unidades da Unilab, a fim de facilitar a coleta de dados e de envolver, de maneira sistêmica, as áreas que podem contribuir de forma efetiva e que serão mais impactadas pelo plano.

- **Mobilização do Grupo de Trabalho:** Após a instituição do GT, foram realizadas reuniões virtuais para organização geral dos trabalhos, abrangendo a definição de papéis e responsabilidades dos componentes, apresentação de normas e legislação pertinentes, elaboração da estrutura inicial do PLS.

- **Definição das diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística:** As diretrizes para a gestão estratégica foram elaboradas tomando como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unilab. Portanto, o PLS - Unilab está alinhado aos objetivos estratégicos do PDI 2023-2027 para o cumprimento de sua missão institucional.

Etapa 2: Elaboração

- **Investigação e diagnóstico de problemáticas:** A etapa possui um aspecto investigativo e diagnóstico no qual buscou-se caracterizar a situação da logística e das contratações. Além disso, foi preciso catalogar as práticas de sustentabilidade já implementadas pela instituição. Nessa fase foram levantados os serviços contratados, os materiais adquiridos e o inventário dos bens patrimoniais, para compor a série histórica de referência. Nesse sentido, foi realizado levantamento para identificar as principais problemáticas e desafios a serem enfrentadas, bem como os potenciais e oportunidades a serem aproveitados. O produto desta etapa foi um quadro-síntese do diagnóstico, com priorização das problemáticas encontradas.

- **Definição de objetivos, ações, metas e indicadores:** O PLS contém objetivos, indicadores, ações executivas, metas, unidades envolvidas e responsáveis, prazo de implementação das ações, previsão de recursos (humanos, instrumentais e financeiros – fontes e dotação orçamentária), riscos de implementação e definição de critérios de aferição dos resultados.

Definiram-se as ações mais adequadas para a concretização dos objetivos estabelecidos, associadas aos responsáveis, ao prazo para sua execução e à situação atual. Essas definições do escopo de cada ação levou em conta as metas e prazos estabelecidos para o alcance de cada objetivo, bem como os recursos humanos e materiais disponíveis para sua implementação.

- **Validação dos indicadores, metas e ações:** Após a elaboração da proposta do PLS contendo os planos de ação, o documento final será submetido à apreciação, validação e aprovação da autoridade competente, o Conselho Universitário.

- **Aprovação do PLS:** O PLS deverá ser aprovado pela alta administração da Unilab por meio de instrumento normativo próprio (ex. Portaria/Resolução), e publicado no sítio eletrônico da Unilab, em formato PDF/HTML.

Etapa 3: Execução

- **Execução do PLS:** A implantação do PLS consistirá em processos contínuos de sensibilização, capacitação, fomento e aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade previstas nos planos de ação. A execução efetiva dos planos de ação ocorrerá em cumprimento ao cronograma previsto para o conjunto de ações de cada eixo e pelas áreas responsáveis.

Etapa 4: Monitoramento e Avaliação

- **Monitoramento de Indicadores, Metas e Ações:** As medições de indicadores, metas e ações serão realizadas periodicamente, conforme critérios estabelecidos nos planos de ação de cada eixo temático.

- **Avaliação e Revisão do PLS:** O plano será avaliado anualmente pela Comissão Gestora Permanente, por meio de relatório de desempenho com representantes das unidades gestoras, a fim de analisar o progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para adoção de práticas sustentáveis na Unilab.

- **Divulgação dos resultados:** Os resultados do PLS, por meio dos relatórios de desempenho, serão divulgados no sítio eletrônico da Unilab promovendo a transparência dos resultados alcançados e a sensibilização quanto ao uso sustentável dos recursos públicos.

5 Metodologia de Aferição dos Custos Indiretos

O art. 8º, II da Portaria SEGES/ME nº 8.978, de 2021, prevê em seu conteúdo mínimo para a elaboração do PLS a elaboração de metodologia para mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado em compras públicas. Cabe ressaltar que custos indiretos são todos os gastos que excedam o custo de aquisição de um produto ou serviço, como gastos administrativos ou gastos pós-aquisição.

A principal finalidade da metodologia é aferir objetivamente os requisitos mínimos e as vantagens de comprar materiais ou serviços mais duráveis e sustentáveis. A escolha da opção mais vantajosa à administração quanto ao dispêndio financeiro após a aquisição (custo total dos fatores de operação, manutenção e descarte) e outros fatores ligados a impactos sociais, ambientais e culturais demonstram o real valor de qualidade ao longo de sua vida útil.

A mensuração dos custos indiretos é representada pela equação abaixo:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde: CI são os custos indiretos; CO são os custos de operação; CM são custos de manutenção; CD são os custos de descarte.

Salienta-se ainda que nos custos de operação (CO) devem ser quantificados: custo de utilização, depreciação, treinamento, licenças e taxas, armazenamento, mão de obra, energia, água; insumo, capacidade ociosa, custos financeiros; assim como deve constar no custo de manutenção (CM): reposições, falhas, rejeições; da mesma forma no custos de depreciação (CD): se referem também ao valor residual, obsolescência, tratamento de resíduos, mitigação de impacto(s) ambiental(is).

Por outro lado, o somatório dos custos indiretos com o custo de aquisição denomina-se **Custo Total da Posse - CTP (Total Cost of Ownership)**, representado pela seguinte fórmula:

$$CTP = CA + CI$$

Onde: CTP é o custo total da posse; CA é custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço); e CI são os custos indiretos.

Conforme o levantamento do relatório detalhado de aquisições por unidade gestora e o impacto financeiro e operacional na instituição, os grupos aos quais **devem aplicar a metodologia** de aferição dos custos indiretos estão dispostos na tabela abaixo.

Quadro 1 - Grupos de materiais

Grupo de Materiais	Descrição
Aparelhos de medição e orientação	Registra o valor das despesas com todos os aparelhos de medição ou contagem. Quando estes aparelhos forem incorporados a um equipamento maior, serão os mesmos considerados componentes. Amperímetro - aparelho de medição meteorológica - balanças em geral e outros.
Aparelho, utensílio ou equipamento de uso médico, odontológico, laboratorial e hospitalar	Registra o valor das despesas com qualquer aparelho, utensílios ou equipamento de uso médico, odontológico, laboratorial e hospitalar que não se integrem a instalações, ou a outros conjuntos monitores.
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	Registra o valor das despesas com aquisição de equipamentos de filmagem, gravação e reprodução de sons e imagens, bem como os acessórios de durabilidade superior a dois anos. – amplificador de som – caixa acústica – eletrola – equalizador de som – filmadora e outros.
Equipamentos de processamento de dados	Registra o valor das despesas com todas as máquinas, aparelhos e equipamentos utilizados em processamento de dados de qualquer natureza, exceto as peças para reposição. Caneta óptica – computador – controladora de linhas, data show e outros.
Máquinas, equipamentos, utensílios agrícolas, agropecuários e rodoviários	Registra o valor das despesas com todas as máquinas, equipamentos, utensílios que não se integrem a instalações.

Fonte: : elaboração própria com base no [Código Contábil - Subitem de Bens Permanentes \(Unilab\)](#).

Em síntese, os documentos fundamentais no planejamento das contratações públicas, como o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Termo de Referência (TR), devem levar em consideração, para levantamento dos custos indiretos, os seguintes aspectos:

Gastos com manutenção

- Verificar se há assistência técnica especializada disponível na localidade;
- Verificar as informações do fabricante sobre uso e manutenções periódicas;
- Verificar materiais necessários para a manutenção de um bem ou serviço como também a necessidade de estoque desses materiais;
- Verificar a necessidade de aquisição de kits básicos de manutenção (para equipamentos sofisticados de laboratório, por exemplo);
- Verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível no órgão ou entidade; e
- Verificar se a manutenção pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão-de-obra.

Utilização

- Consultar dados sobre a eficiência energética do objeto (verificar selo de eficiência energética. Ex.: selo PROCEL);
- Analisar dados sobre consumo de combustível, baterias, pilhas ou de outros recursos;
- Analisar a necessidade de contratação de mão de obra especializada para operacionalização (ex.: técnicos de laboratório);
- Analisar a necessidade de realizar capacitação de equipes para uso correto do equipamento ou maquinário; e
- Verificar a necessidade de contratação de seguros, licenças, taxas dentre outros.

Reposição

- Verificar o valor e a disponibilidade de peças de reposição no mercado, inclusive se há necessidade de importação em casos pertinentes;
- Verificar se a reposição pode ser feita pelos próprios servidores ou se há necessidade de contratação terceirizada de mão-de-obra.

Depreciação

- Verificar o tempo pelo qual o ativo manterá a sua capacidade para gerar benefícios futuros para o ente;
- Consultar a política de gestão de ativos do órgão ou entidade: tabelas de depreciação, tempo de vida útil, valores residuais e taxas aplicáveis.

Tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental

- Analisar a necessidade de treinamento de equipes para o manejo correto de resíduos;
- Verificar se na Unilab dispõe ou necessita de execução de estruturas ou de equipamentos específicos;
- Planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais.

É oportuno ressaltar que os aspectos abordados na metodologia são de forma não exaustiva. Em caso da contratação e consumo de recursos não contemplados neste rol, os gestores responsáveis deverão analisar as características dos gastos a fim de se estabelecer os procedimentos mais adequados, se necessário. Deve-se observar, para a composição dos custos, a relevância operacional, financeira, ambiental, dentre outros aspectos inerentes à especificidade do objeto.

6 Diagnóstico Atual

A etapa de diagnóstico consiste na investigação da situação atual da logística do órgão ou entidade, identificando as características das compras públicas realizadas com relação às práticas atuais de sustentabilidade.

Preliminarmente, vale salientar como está em termos de diagnóstico institucional conforme transparência ativa da Unilab, ou seja, as informações sobre sustentabilidade que são disponibilizadas nos documentos institucionais. Os documentos institucionais da Unilab, dos últimos 24 meses foram:

PDI 2023-2027
Relatório de Gestão 2022
Relatório de Gestão 2021

A logística das contratações da Unilab é definida pela elaboração de demandas institucionais. A base para a estratégia institucional é o **Plano Diretor Institucional** (PDI 2023-2027), documento que materializa o planejamento estratégico da instituição.

Conforme alguns trechos do PDI: “[...] as áreas identificadas como prioritárias para atuação acadêmica são: Desenvolvimento Rural, Gestão Pública, Saúde Coletiva, Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável, Educação Básica, Humanidades e Letras.”

Quanto aos objetivos estratégicos:

Interiorização, internacionalização e relações institucionais:

[...]

8. Criar uma rede de interlocução com os poderes públicos locais, países membros da CPLP e outras instituições públicas e privadas, no intuito de desenvolver uma política contínua voltada para a sustentabilidade e conservação dos recursos naturais das regiões onde a Universidade está presente

[...]

Gestão:

[...]

7. Estabelecer e implementar diretrizes internas de gerenciamento de recursos ambientais e de sustentabilidade.

Outro documento institucional que explana acerca da sustentabilidade é o Relatório de Gestão, anualmente elaborado. Conforme os dois últimos relatórios de gestão da Unilab, é possível destacar os seguintes trechos relativos à sustentabilidade:

Quanto aos critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

Durante a fase de planejamento da aquisição/contratação, análise e ajuste de Termo de Referência e Edital, é apresentado e orientado o alinhamento ao Guia Nacional de Licitações Sustentáveis – AGU. Além disso, são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços, conforme o previsto na IN SLTI/MPOG n.º 01/2010. Adicionalmente, as Unidades Demandantes de compras e contratações são cientizadas e incentivadas a incluir nos documentos que compõem os processos de compras e contratações itens relativos à sustentabilidade ambiental. Os editais das licitações para aquisições de bens e contratação de serviços comuns preveem os “critérios de sustentabilidade”, de acordo com os modelos da AGU e com o Decreto nº 7.746/2012

Além disso, foi mencionada, no Relatório de Gestão citado, a criação da Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental (PORTARIA REITORIA/UNILAB Nº 538, DE 14 DE JULHO DE 2022), que entre as competências está realizar análise e verificação de possibilidades de redução de gastos das edificações, através de redução de consumo de energia elétrica e água, respeitando as especificidades e diferenças de uso das edificações, a utilização de combustíveis (automóveis e geradores), além de propor boas práticas ambientais, gerenciamentos de resíduos, regularização de documentações referentes a licenças ambientais e processos pertinentes.

Também foi ressaltado o acionamento da segunda usina de energia fotovoltaica no *campus* das Auroras efetivado em dezembro de 2022. Ao aprofundar este tema, pode-se observar o [Anexo A](#), acerca do sistema fotovoltaico da Unilab.

Quanto ao patrimônio, os relatórios de gestão contêm que na Divisão de Patrimônio é feito o controle efetivo do uso de materiais de consumo, especialmente para acompanhamento do nível de ressurgimento. O setor promove um planejamento prévio para renovação do estoque de bens de consumo considerando o consumo médio de cada unidade. No tocante à gestão de bens móveis, é feito o acompanhamento constante, especialmente para o controle do nível mínimo de estoque e reserva técnica.

A Divisão de Patrimônio, com apoio da Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental, operacionalizou, pela primeira vez na instituição, a destinação de bens de consumo por logística reversa de cartuchos de toners e baterias para nobreak, resultando no documento [Certificado de Destinação e Descarte Consciente](#).

Especificamente no tocante ao consumo de Papel Ofício, observa-se que há constante acompanhamento relativo ao consumo de papel no decorrer dos anos e demonstrando economia substancial pela diminuição do consumo nos anos de 2020 e 2021, principalmente devido à implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o qual centralizou os procedimentos relativos à documentação oficial da instituição e tramitação processual, bem como à adoção do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), o qual possibilita o teletrabalho de forma parcial ou integral aos servidores da Unilab.

Ressalta-se que, nos anos de 2017, 2018 e 2019, os consumos de papel A4 chegaram às quantidades de consumo de 2.014, 2.043 e 1.268 resmas, respectivamente. Tais dados demonstram que, comparativamente aos referidos anos, o consumo teve uma significativa redução.

Seguindo a fase de diagnóstico da Unilab, foi feito levantamento de dados com o objetivo de mapear as práticas atuais do órgão/entidade quanto à sustentabilidade para que possam ser identificadas as problemáticas, conforme explanado no [Caderno de Logística: Plano diretor de logística sustentável](#).

A Unilab tem um peculiaridade quanto à estrutura, pois é uma universidade federal que possui campi em dois estados, Ceará e Bahia. Nesse sentido, o gerenciamento de contratos de serviços e aquisições são, em geral, segregados por Estado. Logo, a verificação de diagnóstico respeitou tal segregação, em conformidade com o gerenciamento das contratações.

A Unilab possui duas unidades de contratações, segmentadas por estado. Sendo a Coordenação de Licitações, Contratos e Patrimônio para demandas no estado do Ceará, e a Divisão de Administração do *campus* dos Malês - DIAMCM para demandas no estado da Bahia.

Quanto aos serviços contratados, os contratos são geridos e publicados no [Painel de Contratos da Unilab](#), neste acesso é possível verificar os objetos de contratações, o respectivo instrumento de contratação, valor, fornecedores e os principais dados da contratação.

Além disso, ainda na sede Ceará, há o [Painel de Licitações da Unilab](#), instrumento que é constantemente atualizado e no qual se verifica o licitante homologado, assim como os resultados dos pregões eletrônicos realizados na Unilab, inclusive valor e percentual economizado tendo por base o valor estimado de contratação versus valor homologado na licitação.

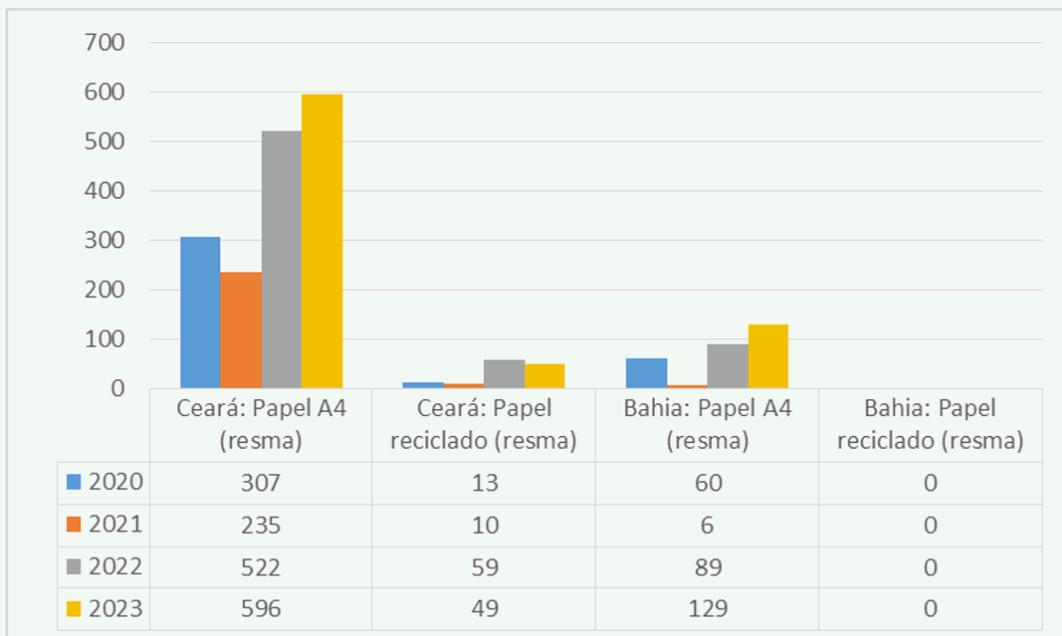
Mediante consulta às unidades que gerenciam as contratações nos *campi* da Unilab, apresenta-se a seguir o diagnóstico da situação em que cada contratação está com um lapso temporal de 2020 até 2023.

Consumo de papel

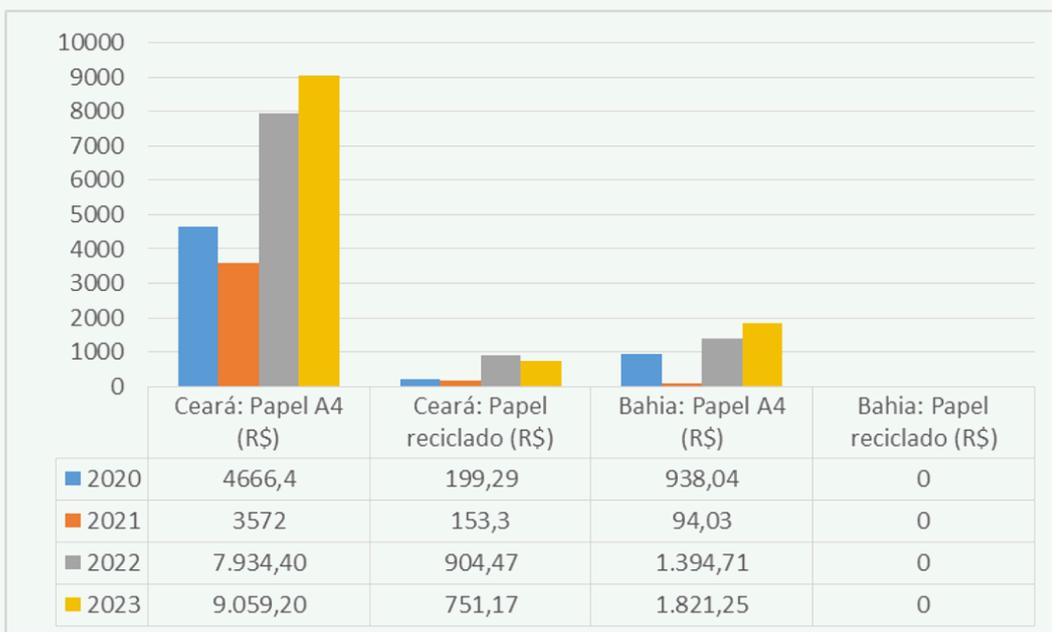
O consumo de papel, devido seu impacto ambiental desde sua fabricação até o descarte, o torna item imprescindível de gerenciamento e acompanhamento.

O gerenciamento do consumo de papel é feito pelos setores de patrimônio, sendo pela Seção de Almoxarifado SECAL/DP/CLCP/Proadi nos *campi* do Ceará e Divisão de Administração no *campus* de São Francisco do Conde - BA.

Tanto o consumo quantitativo de resmas quanto o valor monetário são apresentados nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 - Consumo de papel escritório, por resma

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos pelo setor de gestão de patrimônio

Gráfico 2 - Consumo de papel escritório, por valor monetário

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos pelo setor de gestão de patrimônio

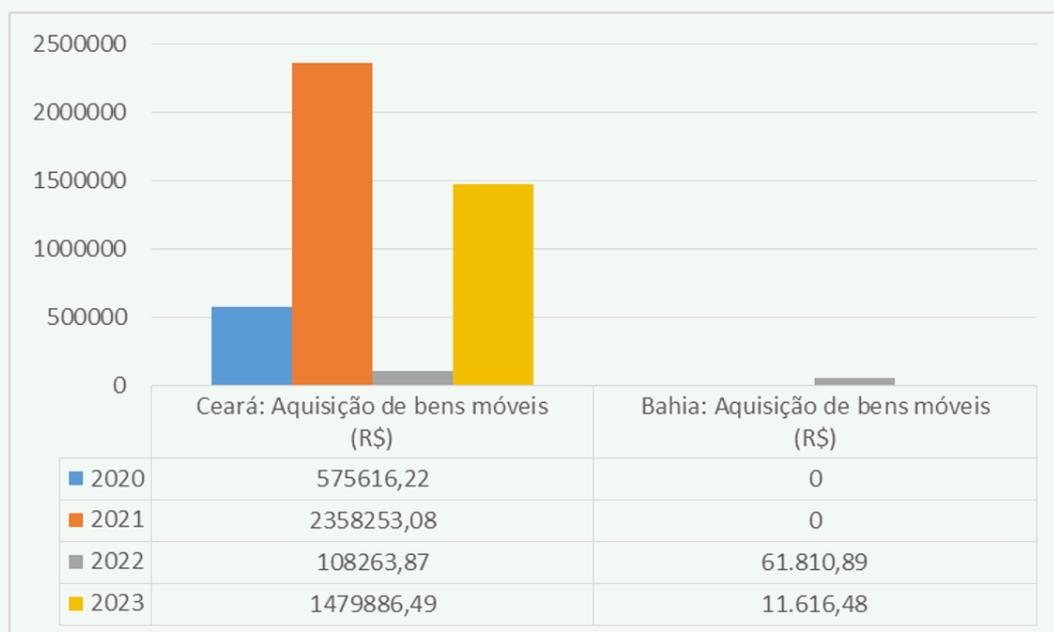
Consumo de papel

A aquisição de bens móveis, além dos impactos ambientais de sua fabricação, pode refletir má destinação e gestão de recursos públicos, se não devidamente gerenciados.

O gerenciamento dos bens móveis também é feito pelos setores de patrimônio, sendo pela Seção de Registro Patrimonial SRP/DP/CLCP/Proadi nos *campi* do Ceará e Divisão de Administração no *campus* de São Francisco do Conde - BA.

Os valores relativos às aquisições de bens móveis de 2020 até o momento da coleta de dados estão dispostos no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Aquisição de bens móveis, por valor monetário



Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos pelo setor de gestão de patrimônio

Vale salientar que nestes indicadores estão incluídos todos os bens móveis que deram entrada no patrimônio institucional, sejam bens para as atividades administrativas, como por exemplo aquisição de cadeiras, armários; ou atividades acadêmicas, como aquisições de equipamentos para laboratórios.

Destaca-se que, no Ceará, nos anos de 2021 e 2023, a aquisição se mostrou mais acentuada. Isso se deve à quantidade de aquisição realizada em 2021, em que havia atas de registro de preços vigentes. Em 2023 houve a realização do inventário de bens móveis, o que ocasionou necessidade de ajustes e ainda cadastros de bens da Universidade Federal do Ceará (UFC), que realizou termo de doação à Unilab.

Ressalta-se ainda que o campus da Bahia não realizou aquisições nos anos de 2020 e 2021.

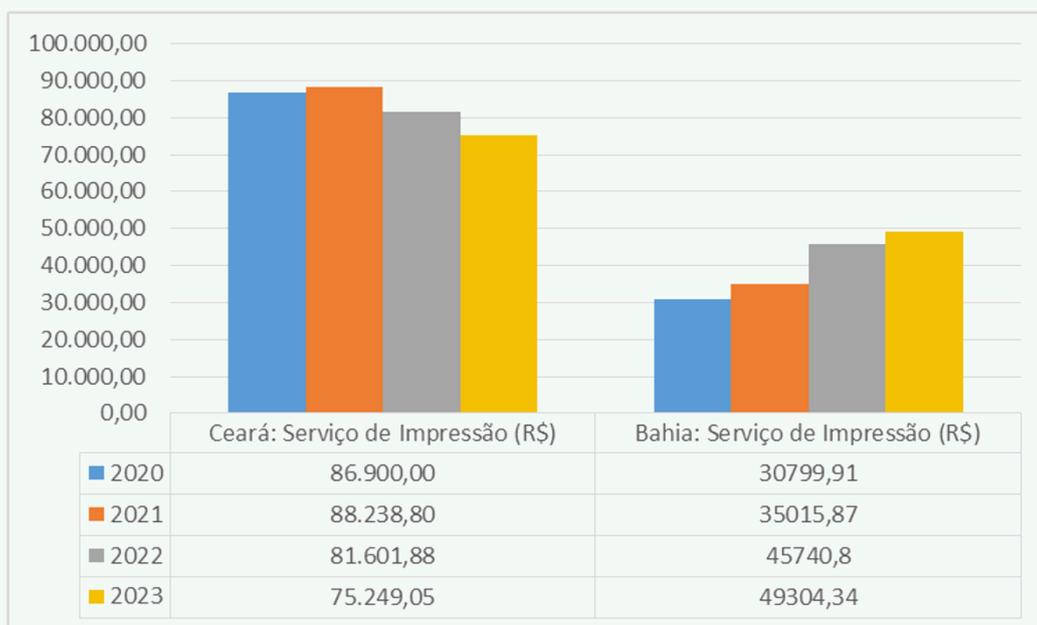
Serviços de impressão

Os serviços de impressão vêm como solução administrativa para a desmobilização de equipamentos acessórios, como impressoras, cartuchos de tonner/tinta, transferindo ao contratado a responsabilidade pela otimização e destinação ambiental dos consumíveis.

O gerenciamento dos serviços de impressão é feito pela Divisão de Infraestrutura, Segurança da Informação e Redes - DISIR/DTI, nos *campi* do Ceará e a Seção de Tecnologia da Informação - SETIF, na Bahia.

O Gráfico 4 apresenta os demonstrativos de evolução de consumo das impressoras existentes na Unilab.

Gráfico 4 - Serviço de impressão, por valor gasto.



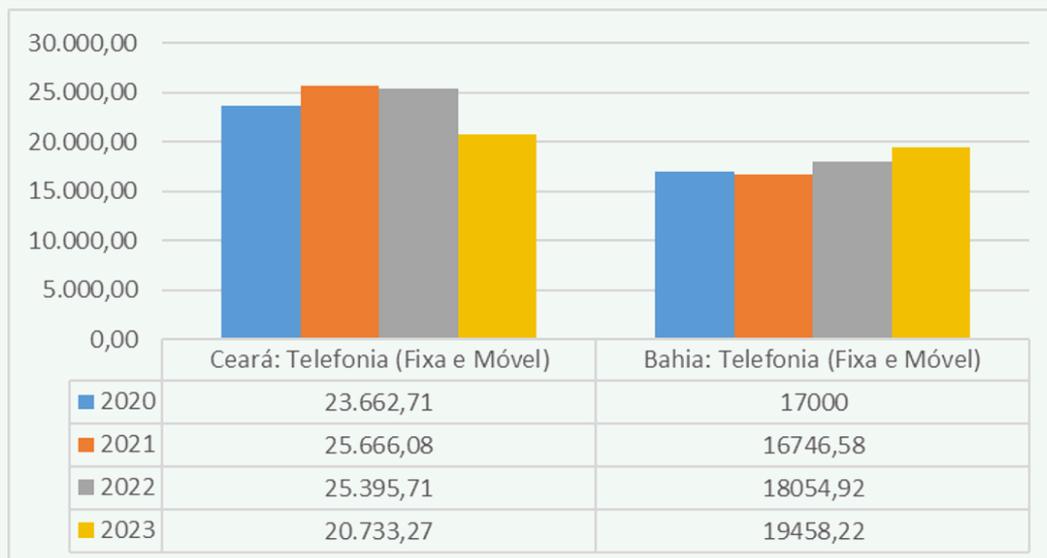
Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Durante estes anos, principalmente após a pandemia COVID, houve reordenamento e diminuição da quantidade de impressoras sem impacto a necessidade do serviço de impressão contratado.

Serviços de telefonia

O gerenciamento dos serviços de telefonia é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará e na Seção de Tecnologia da Informação - SETIF, na Bahia.

O serviço de telefonia foi, em 2019, remodelado para tecnologia VoIP, ocasionando expressiva diminuição de necessidade de links de conexão externas, tendo o Gráfico 5 voltado, exclusivamente, pelo valor executado na prestação do serviço.

Gráfico 5 - Gastos com serviços e telefonia

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

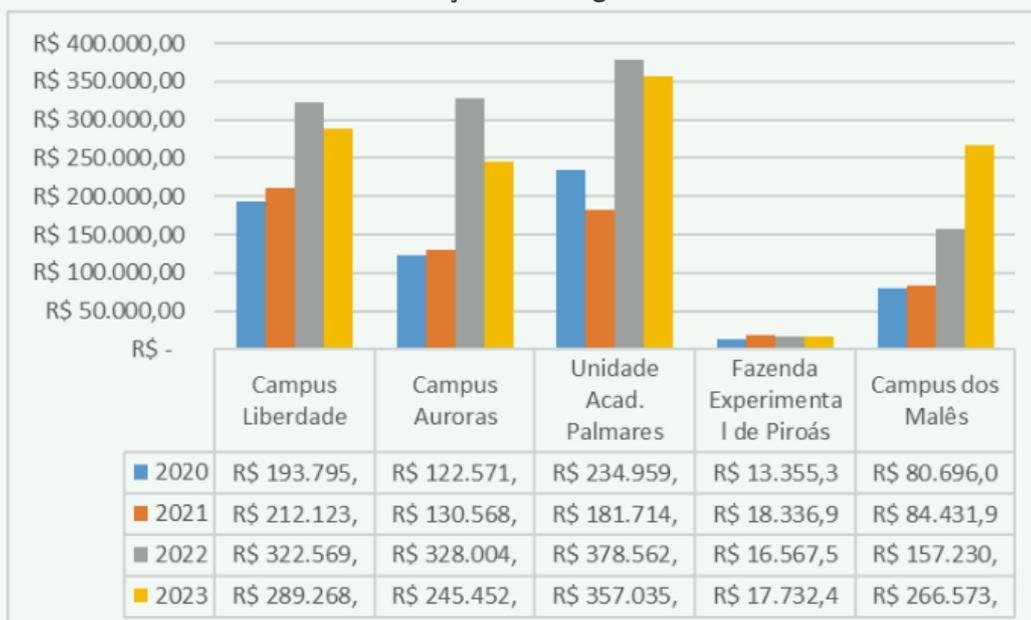
Os gastos relativos aos serviços de telefonia nos *campi* do Ceará são referentes, durante este período, a cinco linhas telefônicas.

Os gastos relativos aos serviços de telefonia no *campus* da Bahia são referentes, durante este período, a 01 linha telefônica.

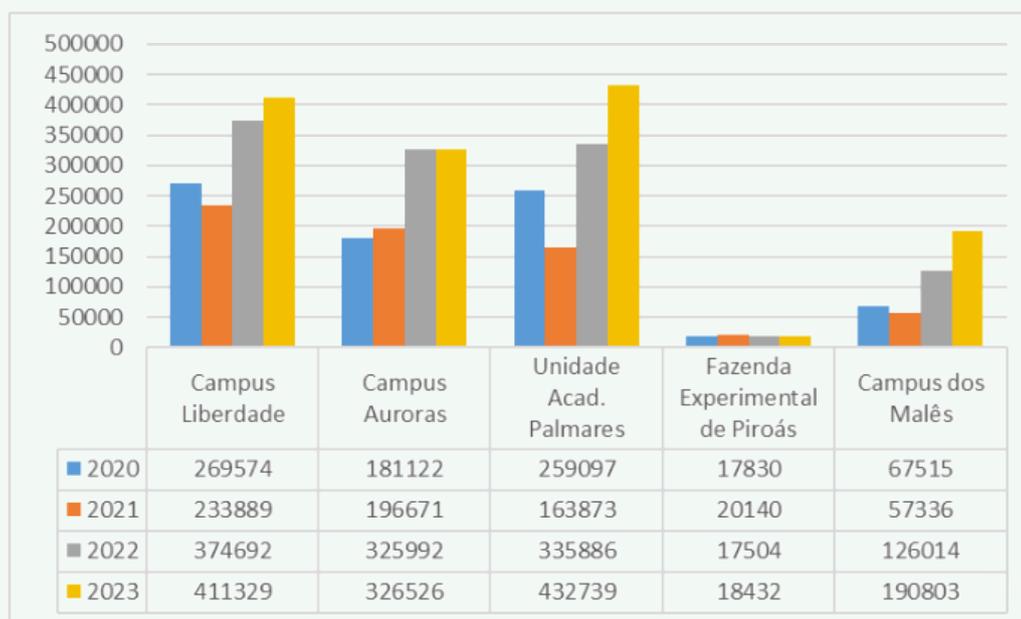
Serviços de energia elétrica

O gerenciamento dos serviços de energia elétrica é feito na Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental - DEEGEA, nos *campi* do Ceará, exceto na Fazenda Experimental Piroás (FEP), cujo gerenciamento do contrato é feito pelo Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR, e a Seção de Planejamento - SEPLACM, na Bahia.

Tanto os gastos financeiros, quanto o consumo em kWh são apresentados nos Gráficos 6 e 7.

Gráfico 6 - Gastos com serviços de energia elétrica

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Gráfico 7 - Consumo em kWh com serviços de energia elétrica

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Os níveis de consumo dos anos de 2020 e 2021 apresentam valores bem abaixo em relação aos outros e não condizem com o perfil normal de consumo da instituição, pois pertencem ao período da pandemia de COVID-19.

Vale salientar que em 2023, no *campus* das Auroras, foi colocada em funcionamento a expansão da usina fotovoltaica da instituição, com potência de 425 kW. No ano de 2023 houve aumento do perfil de consumo no *campus*, com o funcionamento pleno do restaurante universitário do *campus* (inclusive no horário noturno), funcionamento de novos laboratórios e novos setores administrativos, além de período de aula noturno a partir de abril. Ainda assim o consumo de energia no *campus* (kWh) manteve-se praticamente estável em relação ao ano anterior, fruto do funcionamento do sistema fotovoltaico. Vale lembrar que esse consumo (kWh) registrado no *campus* é compensado financeiramente nas faturas de energia ao longo do ano, pelos créditos de energia gerados pelo sistema fotovoltaico.

O *campus* de Liberdade e a unidade acadêmica dos Palmares apesar de terem aumentado o nível de consumo em 2023, se mantêm abaixo dos níveis de consumo de antes da pandemia, por adoção do regime de teletrabalho (parcial ou integral) para as áreas administrativas e medidas de eficiência energética adotadas.

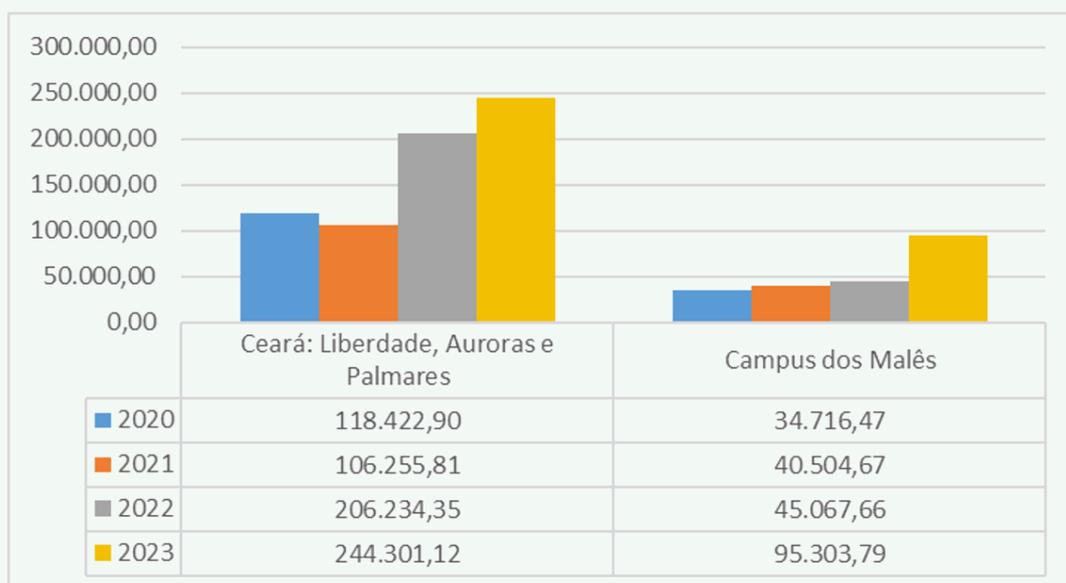
Serviços de água e esgoto

Nos *campi* do Ceará, o fornecimento de água se procede por meio da Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará (Cagece) e o gerenciamento do contrato é realizado pela Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental - DEEGEA. A Fazenda Experimental de Piroás não possui abastecimento público, adotando-se abastecimento por meio de solução individual, através de um poço artesiano e um poço Amazonas. É oportuno ressaltar que os municípios de Redenção e Acarape, no

Ceará, não dispõem de rede de coleta de esgoto, a qual os efluentes líquidos são tratados e lançados no solo, por meio de sumidouros.

Na Bahia, o fornecimento é feito por meio da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A (EMBASA) e o gerenciamento do contrato é efetuado pela Divisão de Administração - DIAMCM.

Gráfico 8 - Gastos com serviços de água

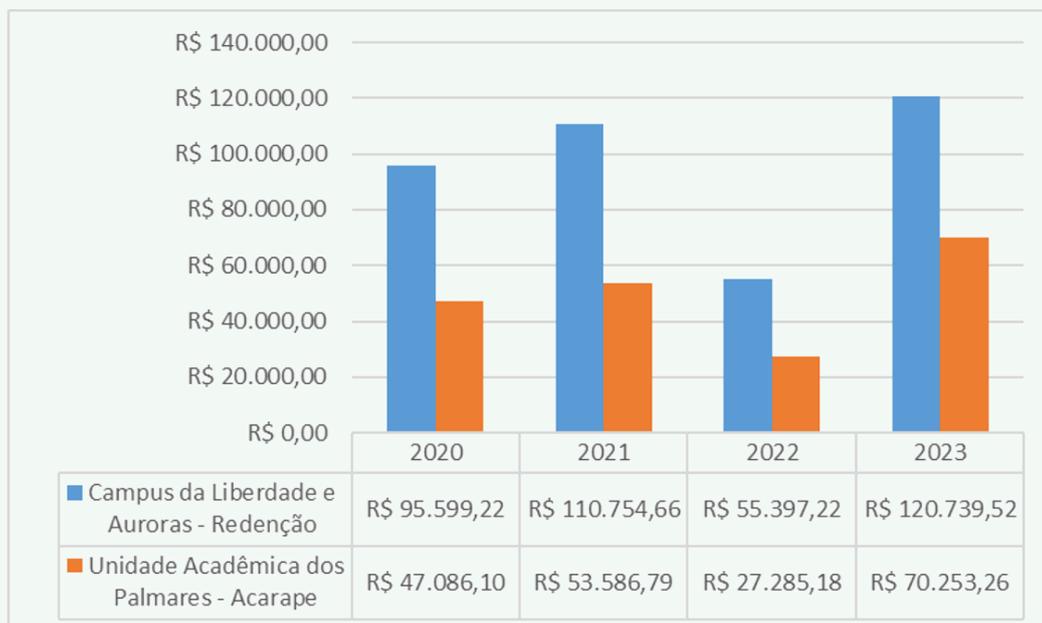


Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Serviços de gestão de resíduos (ETE)

Decorrente da ausência de serviço de coleta de esgoto por concessionária, a Unilab, nos *campi* do Ceará, possui estações compactas de tratamento de efluentes, na qual a gestão e fiscalização do contrato é feita na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO e na Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental - DEEGEA, respectivamente.

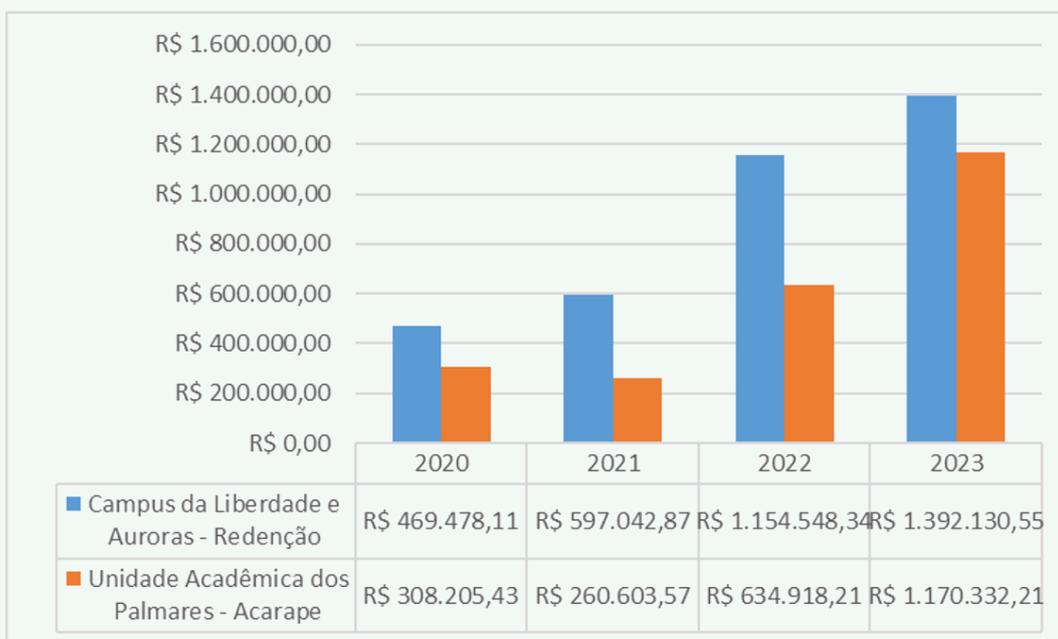
Ressalta-se que devido aos municípios Acarape e Redenção não disporem de rede de coleta de esgotamento sanitário, surgiu a necessidade de a própria Unilab realizar o tratamento de seus efluentes.

Gráfico 9 - Gastos com serviços de gestão de resíduos (ETE)

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Serviços de adaptação de espaços (reformas e leiautes)

O gerenciamento dos serviços de adaptação de espaços (reformas e leiautes) é feito na Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento - CIED e na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará e na Seção de Planejamento - SEPLACM, na Bahia.

Gráfico 10 - Gastos com serviços de adaptação de espaços (reformas e leiautes)

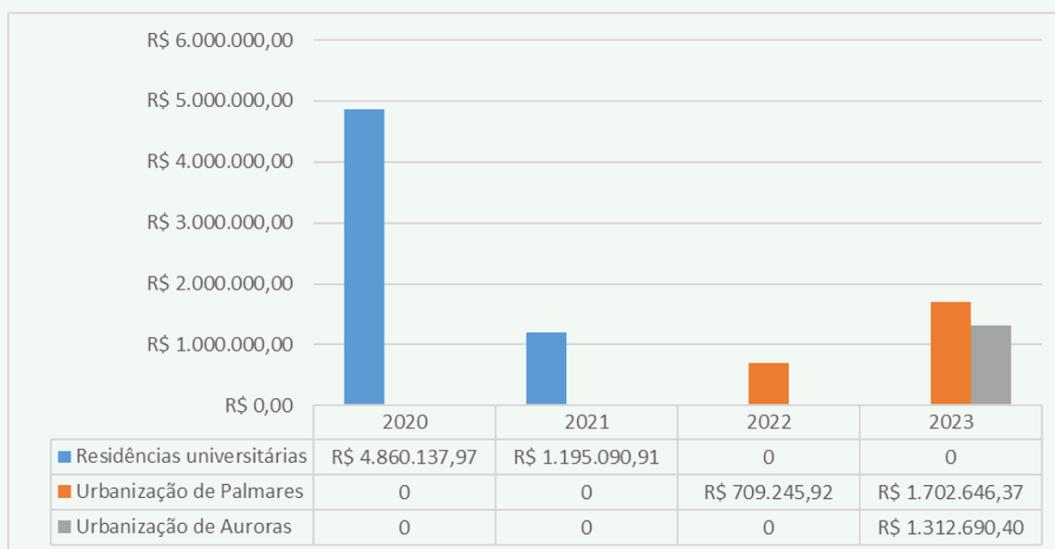
Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Obras

O gerenciamento das obras é efetivado na Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento CIED, nos *campi* do Ceará e na Seção de Planejamento - SEPLACM, na Bahia.

O Gráfico 11 apresenta os valores executados em obras nos últimos 04 (quatro) anos, no âmbito da instituição.

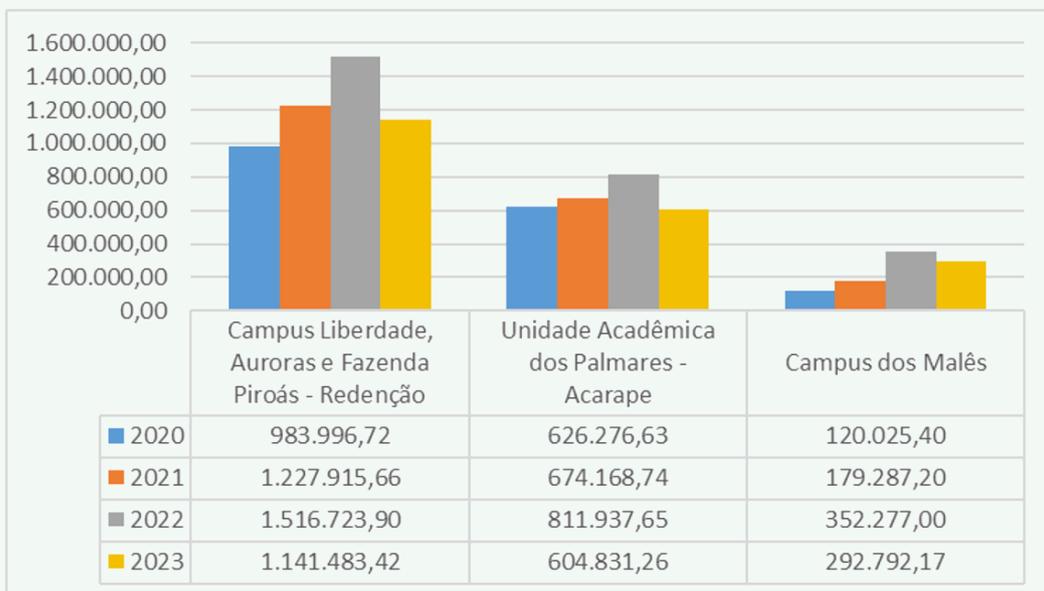
Gráfico 11 - Gastos com obras



Fonte: Elaboração própria com base em dados do SIMEC (01/02/2024)

Serviços de limpeza

O gerenciamento dos serviços de limpeza é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará e na Divisão de Administração, na Bahia. Foram executadas contratações com critério de produtividade, promovendo que as contratadas utilizassem equipamentos que otimizem os serviços e promovam qualidade de vida dos servidores envolvidos.

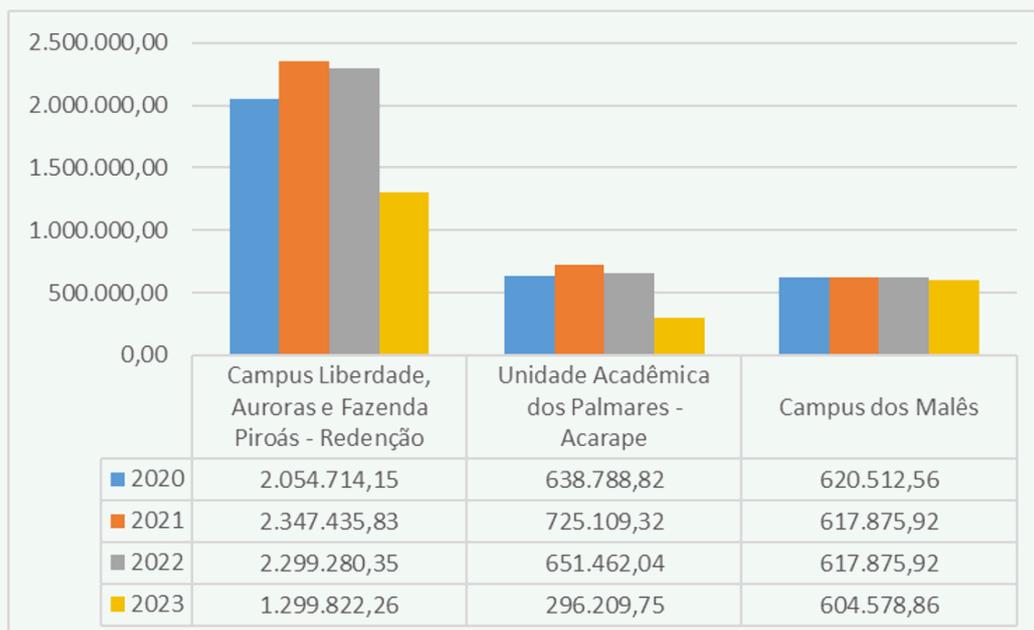
Gráfico 12 - Gastos com serviços de limpeza

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Serviços de vigilância patrimonial

O gerenciamento dos serviços de vigilância patrimonial é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará e na Divisão de Administração do *campus* dos Malês - DIAMCM, na Bahia.

Serviço de vigilância nos *campi* do Ceará, em 2022, sofreu adequação estratégica para redução do seu gasto e eficiência, promovendo contratações nos segmentos de vigilância eletrônica e serviços de portaria.

Gráfico 13 - Gastos com serviços de vigilância patrimonial

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Serviços de vigilância eletrônica

O gerenciamento dos serviços de vigilância eletrônica é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará. Trata-se de serviço auxiliar da vigilância patrimonial, promovendo o uso de tecnologias atuais no segmento de mercado.

Tabela 1 - Gastos com serviços de vigilância eletrônica

	Unidade de Medida	2023
Campus Liberdade - área	Und	34
Campus Liberdade	R\$	32.130,00
Campus Auroras - área	Und	75
Campus Auroras	R\$	70.875,00
Unidade Acad. Palmares - área	Und	50
Unidade Acad. Palmares	R\$	47.250,00
Fazenda experimental - área	Und	0
Fazenda experimental	R\$	0

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Serviços de portaria

O gerenciamento dos serviços de portaria é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará. Trata-se de serviço auxiliar da vigilância patrimonial, promovendo a especialização operacional nos acessos aos espaços da instituição.

Tabela 2 - Gastos com serviços de portaria

	Unidade de Medida	2022	2023
Campus Liberdade, Auroras e Fazenda Piroás - Redenção	R\$	19.620,80	331.387,62
Unidade Acadêmica dos Palmares - Acarape	R\$	-	135.578,76

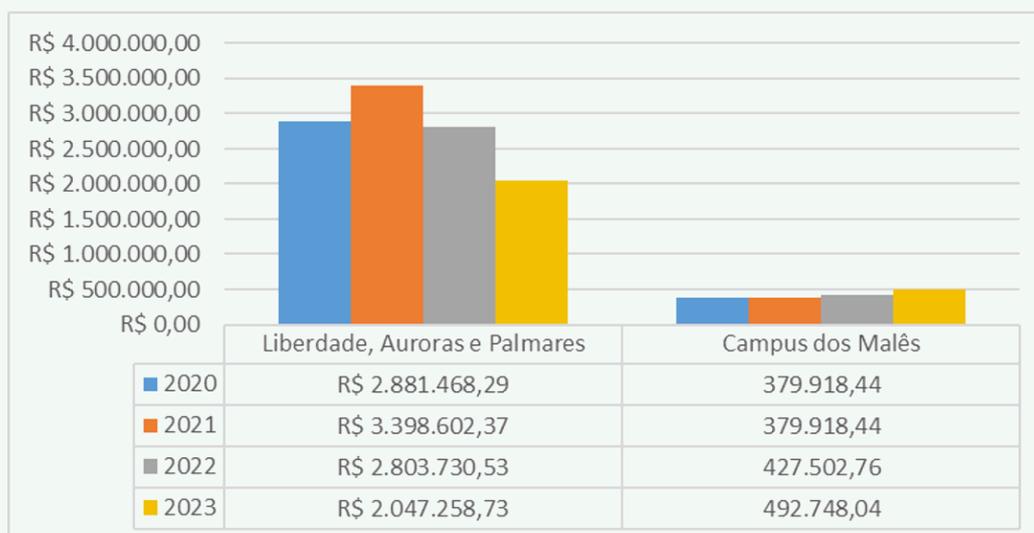
Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Nota 1: O valor informado do ano de 2023, corresponde ao total medido até o mês 10/2023

Serviços de apoio administrativo

O gerenciamento dos serviços de apoio administrativo é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* de Liberdade, Auroras e Unidade Acadêmica de Palmares, no Ceará, e na Divisão de Administração do *campus* dos Malês - DIAMCM, na Bahia.

O serviço de apoio administrativo é contratação estratégica-operacional da instituição, decorrente da necessidade de força de trabalho regional para as atividades institucionais.

Gráfico 14 - Gastos com serviços de apoio administrativo

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Transportes

O gerenciamento dos serviços de transportes é feito na Coordenação de Serviços Operacionais - CSO, nos *campi* do Ceará e na Divisão de Administração do *campus* dos Malês - DIAMCM, na Bahia, abrangem os serviços de motoristas, manutenção veicular e combustível.

O gerenciamento dos serviços de transporte é a contratação estratégica-operacional da instituição, decorrente da necessidade de movimentação de bens e passagens, incluindo alunos nas atividades práticas de ensino, estágios, atividades de pesquisa e extensão.

Tabela 3 - Dados quantitativos de veículos e consumos relacionados aos veículos, *campi* do Ceará

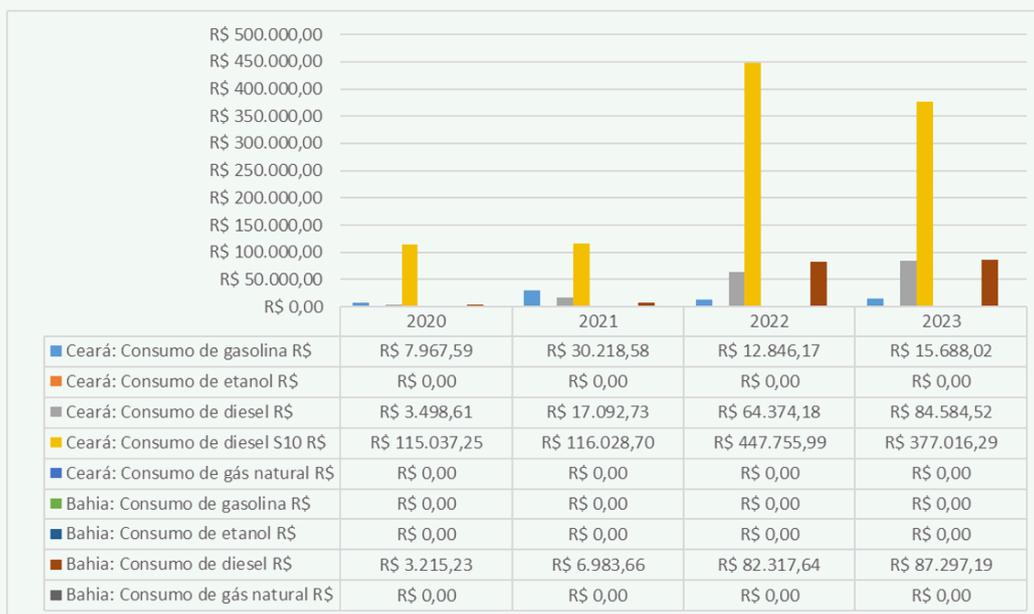
Veículos Ceará	Und. Medida	2020	2021	2022	2023
Quantidade de veículos a gasolina	Und	4	4	4	4
Quantidade de veículos a etanol	Und	0	0	0	0
Quantidade de veículos flex	Und	0	0	0	0
Quantidade de veículos a diesel	Und	37	37	37	37
Quantidade de veículos a gás natural	Und	0	0	0	0
Quantidade total de veículos	Und	41	41	41	41
Km - Quilometragem efetuada	Km	132.546,00	510.537,00	319.076,00	Não disponível
Gasto com manutenção veicular	R\$	R\$ 232.816,50	R\$ 303.365,26	R\$ 509.712,10	R\$ 580.593,45
Gasto com contratos de motoristas	R\$	R\$ 773.867,99	R\$ 593.186,94	R\$ 739.567,64	R\$ 633.822,45

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Tabela 4 - Dados quantitativos de veículos e consumos relacionados aos veículos, campus do Bahia

Veículos Bahia	Und. Medida	2020	2021	2022	2023
Gasto com manutenção veicular	R\$	R\$ 13.591,31	R\$ 10.095,00	R\$ 37.597,26	R\$ 89.808,97
Quantidade de veículos a gasolina	Und	0	0	0	0
Quantidade de veículos a etanol	Und	0	0	0	0
Quantidade de veículos flex	Und	0	0	0	0
Quantidade de veículos a diesel	Und	5	5	5	5
Quantidade de veículos a gás natural	Und	0	0	0	0
Quantidade total de veículos	Und	5	5	5	5
Gasto com motoristas	R\$	R\$ 70.477,32	R\$ 70.477,32	R\$ 193.472,16	R\$ 191.919,18
Quilometragem efetuada	Km	5.200	8.432	58.791	73.823
Diesel	R\$	3.215,23	6.983,66	82.317,64	87.297,19

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

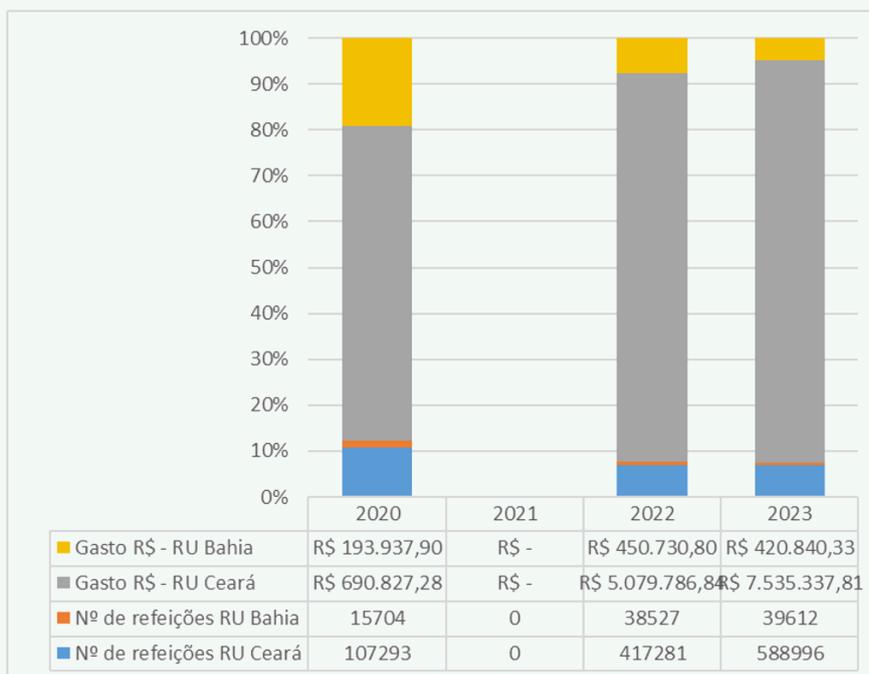
Gráfico 15 - Consumo de combustível dos veículos

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Fornecimento de Refeições

O gerenciamento dos serviços de apoio administrativo é feito na Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE), nos *campi* do Ceará e no Setor de Alimentação e Nutrição - SEAN, na Bahia.

É importante destacar que devido à pandemia por COVID-19, os Restaurantes Universitários permaneceram fechados no período de 22/03/2020 a 03/04/2022.

Gráfico 16 - Valores referentes ao fornecimento de refeições

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão do(s) contrato(s)

Bens Imóveis

Quanto aos bens imóveis, a Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento apresentou que atualmente a configuração é a descrita na Tabela 5.

Tabela 5 - Descrição das áreas de imóveis da Unilab

Área dos imóveis - Unilab			
Endereço	Edificação	Área construída (m ²)	Área do terreno (m ²)
Av. da Abolição, 3. Centro. Redenção/Ce	Bloco Administrativo	2.150,12	8.649,58
	Unidade Didática	976,06	
	RU	400,82	
	Guarita	13,65	
	Academia	329,33	
	Lixeira/Subestação	12,57	
	Total	3.882,55	
Rodovia CE 060, 51KM. Acarape/Ce	Palmares I	1.729,70	15.328,08
	Almoxarifado	816,60	
	Palmares II	5.145,88	
	Palmares III	5.145,88	
	Total	12.838,06	
Rua José Franco de Oliveira, s/n Redenção Ceará Brasil	Blocos Acadêmicos	16.063,91	1.312.300,00
	RU/Convivência	4.175,13	
	Residência	15.303,76	
	Total	35.542,80	
Av. Juvenal de Queiroz, s/n. Baixa Fria. São Francisco do Conde/Ba	Sede	2.659,74	5.400,00
	Ginásio	633,65	28.955,00
	Vestiário	125,00	
	Bloco anexo I	5.145,88	
	Bloco anexo II	5.145,88	
	Total	13.710,15	34.355,00

Piroás, distrito de Barra Nova, Redenção Ceará	Casa sede	231,00	335.000,00
	Galpão	157,50	
	Guarita	90,00	
	Total	478,50	

Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos por setor de gestão dos imóveis

Inventário de bens

O inventário dos bens patrimoniais móveis foi recentemente realizado no âmbito da Unilab e aprovado pela gestão superior. O inventário de 2023 tramitou por meio do processo que se encontra de livre acesso no sistema SEI, processo SEI nº [23282.507237/2019-11](#).

A análise dos relatórios patrimoniais e painéis possibilita verificar “o que compramos”, “quanto compramos”, “por quanto compramos”, “como compramos”, “quando compramos”, “de quem compramos” e “quem compra”, questionamentos indicados pelo **Caderno de Logística: Plano diretor de logística sustentável**.

Vale lembrar que a Unilab tem duas UASGs, ou seja, duas unidades gestoras que realizam contratações, gestão contratual e patrimônio. Sendo que a UASG 158565 relativa ao Estado do Ceará e a UASG 158634 ao Estado da Bahia.

Modalidades de contratação

As compras são feitas pelas modalidades:

- Pregão eletrônico tradicional
- Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preço (SRP)
- Concorrência
- Dispensa de licitação
- Inexigibilidade de licitação

Todas as contratações são cadastradas no **sistema de compras do Governo Federal**.

Gestão de Resíduos

No que concerne à gestão de resíduos, é válido destacar que em julho de 2022 foi criada a Divisão de Eficiência Energética e Gestão Ambiental - DEEGEA. Segundo a citada divisão, desde sua criação até 2023 foram realizados processos de destinação de resíduos, além de gestão de resíduos de construção civil, sendo indicadores conforme a Tabela 6.

Vale ressaltar que os resíduos sólidos caracterizados como domiciliares são recolhidos pelo serviço de coleta urbana das prefeituras municipais de Redenção, Acarape e São Francisco do Conde.

Tabela 6 - Ações efetuadas pela DEEGEA relativas aos resíduos

Ação	Unidade de medida	Ano 2023
Destinação de suprimentos de impressão	Und	500
Gestão sobre os resíduos de construção civil	Kg	820000
Resíduos passíveis de logística reversa (agrotóxicos, pilhas, baterias, produtos eletroeletrônicos, lâmpadas óleo lubrificante...)	Und	356

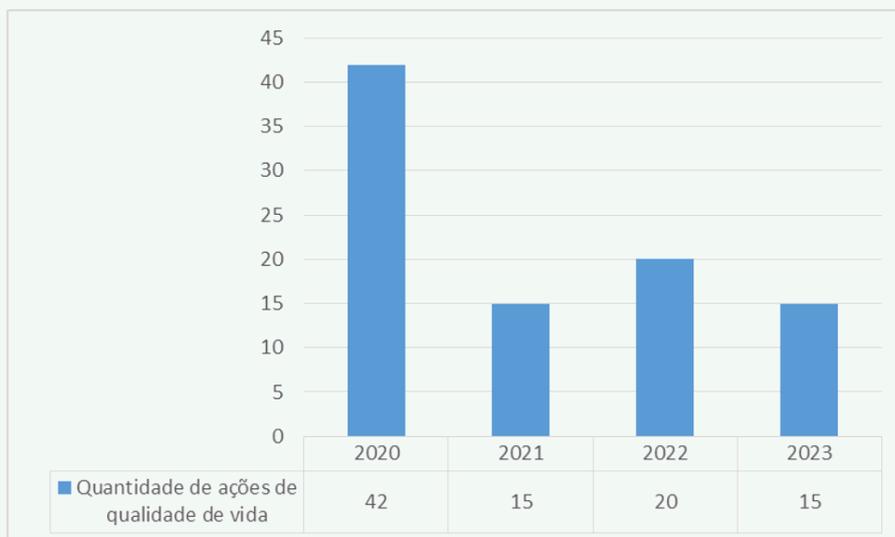
Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos pela DEEGEA

Os resíduos relacionados a suprimentos de impressão e eletrônicos foram devolvidos ao fabricante por meio de logística reversa, instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal 12.305, de 02 de agosto de 2010. Os resíduos de construção civil, provenientes das obras de urbanização do campus das Auroras e da Unidade Acadêmica dos Palmares, foram destinados para reaproveitamento na própria obra e aterro de resíduos da construção civil.

Qualidade de vida

A Unilab, conforme a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, lotada na Superintendência de Gestão de Pessoas - SGP, foram realizadas diversas ações voltadas à qualidade de vida dos colaboradores, o que é exposto no Gráfico 17.

Gráfico 17 - Ações de qualidade de vida promovidas na Unilab



Fonte: Elaboração conforme dados fornecidos pelo setor de Serviço de Saúde e Qualidade de Vida.

Alguns exemplos de ações de qualidade de vida obtidos por meio do e-mail institucional: outubro rosa, serviço de atendimento psicológico, apresentação de cartilha "Amar(é)Lilás: promoção e valorização da saúde mental de profissionais de educação", divulgação do Manual de Orientações Ergonômicas.

Quanto à comunicação, vale salientar que, conforme a Secretaria de Comunicação Institucional - SECOM, a Unilab não tem e não realizou Plano de Comunicação sobre sustentabilidade. Tal ausência possivelmente ocorre pela inexistência até o momento de um PLS aprovado pela instituição.

Adicionalmente, é válido destacar os instrumentos de gestão e planejamento internos relacionados à logística institucional que foram percebidos com levantamentos.

Vale salientar que há instrumentos que os entes da administração pública promulgaram como ações necessárias a serem adotadas para contemplação da sustentabilidade nos processos de contratação e ainda há instrumentos de gestão utilizados internamente pelo setor de licitações.

Podemos citar alguns que são aplicados no âmbito da Unilab:

- **Plano de Contratações Anual (PCA):** informa todas as demandas de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação que pretende contratar no exercício subsequente. (inc. V do art. 2º do Decreto nº 10.947/2022)

- **Calendário de Contratações Anual:** faz o planejamento do período em que o processo deve ser aberto e encaminhado ao setor de licitações. (inc. III do art. 11 do Decreto nº 10.947/2022)

- **Modelos de documentos da fase de planejamento padronizados e Lista de verificação padronizadas disponibilizadas pela AGU:** a Advocacia-Geral da União divulga modelos de documentos padronizados a serem adotados nas contratações e estes são reiteradamente adotados no âmbito das contratações da Unilab. Vale salientar que os processos de contratações que passam por análise jurídica são remetidos à Procuradoria Federal da Unilab à Equipe de Trabalho Remoto em Licitações e Contratos (ETRLIC), criada por meio da Portaria PGF nº 931, de 14 de dezembro de 2018, e vinculada à Subprocuradoria Federal de Consultoria Jurídica, que tem como competência realizar a atividade de consultoria jurídica especializada na área de licitações e contratos da área meio, auxiliando órgãos de execução consultivos da PGF que apresentam demanda extraordinária de processos, quadro deficitário de Procuradores Federais ou necessidade de atuação em processos estratégicos. (inc. IV do art. 19 da Lei nº 14.133/2021).

- **Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:** documento que visa “oferecer segurança aos gestores públicos na implementação de práticas socioambientais” (Acórdão nº 1056/2017 - Plenário).

- **Instrumento de padronização dos procedimentos de contratação:** documento referência para as contratações públicas no país, elaborado pela Advocacia-Geral da União e o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, que tem como objetivo uniformizar os modelos de planejamento das contratações e oferece neste documento um conjunto de diretrizes e padrões para áreas técnicas responsáveis pela instrução e elaboração dos processos licitatórios e de contratações diretas.

- Controle de processos e procedimentos por meio de **planilhas eletrônicas** de controle interno.

- Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC):

Sistemas de controle patrimonial proporcionando adequado controle de patrimônio, de consumo ou permanente.

- Comissão permanente para a avaliação de bens móveis da Unilab (Portaria

Proadi nº 135, de 17 de agosto de 2023): no intuito de centralizar os procedimentos concernentes à avaliação de bens móveis da instituição.

- Comunicação ativa com demandantes sobre bens de consumo e móveis no site da **Unilab>Proadi>CLCP>Divisão de Patrimônio**

- Almoxarifado virtual: “serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo, ou seja, materiais de expediente (papel, caneta, grampeador) e suprimentos de informática (CD, DVD, pen drive), com entregas em todo território nacional. Em geral, são itens de papelaria. O objetivo é diminuir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento, reduzir o espaço físico ocupado com estoque ao mesmo tempo que é uma solução fácil e prática ao usuário.”

- Aplicabilidade da legislação e normas infralegais no tocante à sustentabilidade nas contratações.

São destacados a seguir alguns instrumentos normativos: Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos:

- Instrução normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022: conforme o parágrafo único do art. 11: “Os preceitos do desenvolvimento sustentável serão observados na fase preparatória da licitação, em suas dimensões econômica, social, ambiental e cultural, no mínimo, com base nos planos de gestão de logística sustentável dos órgãos e das entidades.”

- Instrução normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010: Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

- Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. (Redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 2017).

- Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) é uma lei (Lei nº 12.305 DE 2 DE AGOSTO DE 2010, que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Essencialmente, os instrumentos apresentados são relativos às contratações da Unilab.

É importante frisar que os procedimentos de contratação realizados no âmbito da Unilab abrangem uma série de ações visando os aspectos de sustentabilidade ambiental, social, econômica e governança.

É possível citar que é feito levantamento de demandas a serem contratadas no exercício para construção do Plano de Contratações Anuais (PCA), busca pela economia de escala, promoção de reuniões para construção do PCA de forma coesa visando a padronização de produtos e serviços, redução de custos processuais, eficiência dos gastos dos recursos públicos, incorporar nos documentos de planejamento de contratação e instrumentos convocatórios, na medida do possível, itens para a adoção de práticas de legislação relativas à favorecimento de micro e pequenas empresas, incentivos à inovação, promoção de ampla divulgação das contratações.

A Unilab tem vários *campi* e atua em dois estados: Ceará e Bahia. Por tal peculiaridade, as contratações são, em sua maioria, descentralizadas, havendo um setor de contratações em cada estado, um para os *campi* do Ceará e outro para o *campus* da Bahia.

Visando a eficiência processual e ainda economia de escala, na medida do possível, algumas contratações são feitas de forma centralizada. Portanto, busca-se realizar, desde a construção do PCA, a possibilidade de centralização de Contratações Públicas da instituição.

Além dos diferentes *campi*, a Unilab tem várias demandas que, algumas vezes, convergem, como por exemplo demandas de laboratórios em diferentes institutos. Ao identificar casos como este, busca-se promover a agregação de bens e serviços e evitar a sobreposição e duplicidade de aquisições de bens e contratações de serviços para atividades nas unidades administrativas em processos distintos.

Uma vez feito o levantamento e perante estudos acerca dos dados obtidos, foram identificadas algumas problemáticas e estabelecidos objetivos e metas, conforme indicado pelo **Caderno de Logística: Plano diretor de logística sustentável**, segmentadas por eixo temático, conforme ações previstas no inciso III do art. 8º da Portaria nº 8.678, de 2021.

7 Plano de Ações e Metas por Eixo Temático

O Plano de Ações e Metas, segmentado por eixo temático e obedecendo o disposto em [Caderno de Logística: Plano diretor de logística sustentável](#), encontra-se no ANEXO B.

8 Implementação

O Grupo de Trabalho responsável pela elaboração e implantação do PLS segue as etapas quanto à submissão do documento à aprovação da alta administração. Após instituído por ato próprio da autoridade competente, o PLS, cumprindo a implementação, é publicado no site institucional da Unilab.

É importante que essa fase seja acompanhada de campanhas de conscientização e sensibilização de todos os servidores para a importância da implantação do PLS. Assim, além da divulgação junto à comunidade acadêmica, por meio de procedimentos contínuos de sensibilização, capacitação, fomento e aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade socioambiental previstas no plano de ações, a instituição deve disponibilizar os recursos físicos e/ou financeiros adequados.

A execução efetiva do plano de ações ocorrerá durante o período de abrangência do PLS, 2024 a 2026, orientada pelo conjunto de ações proposto em cada eixo. As ações serão executadas pelas unidades responsáveis previamente definidas no plano de ações e metas, as quais estão alinhadas à proposta orçamentária, ao plano de compras e contratações e aos demais instrumentos de gestão.

9 Monitoramento

A responsabilidade pelo monitoramento, avaliação e revisão do PLS será da Comissão Gestora, a qual caberá, em colaboração com a Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura, a atribuição de solicitar, a qualquer tempo, a revisão e a adequação do PLS, inclusive para atender modificações de ambientes interno ou externo.

De modo similar, compete às unidades responsáveis pelo plano de ações e metas acompanhar e monitorar possíveis fragilidades para o alcance dos resultados propostos.

Para acompanhar e mensurar o desenvolvimento dos resultados, serão utilizados, dentre outros instrumentos, consultas aos sistemas informatizados de dados ou em conjunto com as unidades responsáveis, por meio de e-mails, planilhas, arquivos compartilhados, formulário de coleta de dados, banco de dados para inserção de relatórios de acompanhamento das metas e indicadores e reuniões com grupos de trabalho para diagnósticos de possíveis fragilidades nas etapas de cada ação.

As verificações de indicadores, metas e ações serão realizadas conforme periodicidade definida no plano de ação de cada tema. Os gestores das áreas serão os responsáveis pelo fornecimento das informações resultantes das medições à Comissão Gestora do PLS.

10 Avaliação

O plano será avaliado **anualmente** pela Comissão Gestora Permanente, por meio de relatório de avaliação de desempenho e de reuniões técnicas com representantes das unidades gestoras a fim de analisar o progresso das ações e a efetividade dos objetivos planejados para adoção de práticas sustentáveis na Unilab.

A avaliação é imprescindível para o acompanhamento dos temas, objetivos, indicadores, metas, ações, prazos, recursos e responsáveis previstos nos planos de ação e metas. Com esse processo avaliativo é possível identificar eventuais falhas, adotar medidas corretivas, racionalizar o uso de recursos, adaptar prazos, adequar metas, revisar estratégias, propor recomendações aos responsáveis e redirecionar, se for o caso, metas e ações sustentáveis em processo de implementação.

Para isso, a atualização, o aprimoramento e a inclusão de novas propostas de ação deverão estar alinhados aos valores e princípios institucionais expressos no PDI vigente.

Os resultados obtidos a partir da implementação do PLS serão divulgados no site da Unilab promovendo a transparência dos benefícios alcançados e a sensibilização quanto ao uso sustentável dos recursos públicos.

11 Conclusão

A mudança de hábitos, comportamentos, rotinas e padrões de consumo para contribuir com o racionamento e a preservação dos recursos naturais representam uma responsabilidade socioambiental. Por meio de ações de sensibilização, conscientização e capacitação dos servidores e da comunidade acadêmica, a Unilab busca tornar realidade o desenvolvimento de uma consciência cidadã voltada para a responsabilidade socioambiental.

A partir dessa conquista, é possível realizar e multiplicar práticas sustentáveis à medida que o engajamento individual e coletivo cresce, propiciando a criação de uma nova cultura institucional, visando tornar sustentáveis as atividades meio e fim na Administração Pública. Assim, a adesão às propostas do plano de ações promoverá melhorias em diversos âmbitos como na saúde, no ambiente de trabalho, nas políticas de inclusão e respeito à diversidade, dando condições essenciais para a qualidade de vida das pessoas que integram a instituição.

Anexos

ANEXO A - SISTEMA FOTOVOLTÁICO UNILAB

ANEXO B - PLANO DE AÇÕES E METAS

Anexo A

Sistema Fotovoltaico Unilab

1 Utilização de Fontes de Energia Renováveis

1.1 Sistema Fotovoltaico Unilab

Referente a utilização de fontes de energia renováveis, a Unilab conta com sistema fotovoltaico localizado no campus das Auroras – CE.

O sistema fotovoltaico da instituição é constituído atualmente por duas partes: uma parte na cobertura/telhado do bloco didático e a outra parte na cobertura/te-lhado do restaurante universitário, ambas as edificações no campus das Auroras.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), criou o Programa de Eficiência Energética (PEE), com o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia. Dentre as ações do PEE está a Chamada Pública de Projetos, que provém recursos para ações de eficiência energética e implementação de fontes renováveis de energia.

A primeira parte do sistema fotovoltaico da instituição foi adquirido através de participação em chamada pública de projetos, onde a Unilab apresentou proposta contendo os dados técnicos, possibilidades e demais informações pertinentes, para serem avaliados e concorrer aos recursos disponibilizados. A proposta foi considerada a melhor dentre as demais propostas concorrentes de outras instituições de ensino superior do Ceará, e a Unilab foi contemplada com os recursos financeiros para a instalação do referido sistema fotovoltaico.

Esse primeiro sistema é constituído por 762 placas fotovoltaicas, totalizando uma potência instalada total de 254,21 kWp e entrou em funcionamento em 2018.



Figura 1: Visão aérea do sistema fotovoltaico inicial no bloco didático do *campus* das Auroras



Figura 2: Vista de parte das placas fotovoltaicas do sistema no bloco didático, *campus* das Auras



Figura 3: Inversores referentes ao sistema fotovoltaico inicial, no bloco didático do *campus* das Auras

Posteriormente foi realizada uma expansão no sistema, através de recurso proveniente do governo federal para implementação de usinas fotovoltaicas em instituições públicas. Nessa expansão foram adicionadas mais 1034 placas fotovoltaicas, com potência instalada total de 425 kWp. A expansão do sistema entrou em funcionamento no final de 2022.



Figura 4: Visão aérea da expansão do sistema fotovoltaico, no restaurante universitário do *campus* das Auroras



Figura 5: Vista de parte das placas fotovoltaicas da expansão do sistema fotovoltaico, no restaurante universitário do *campus* das Auroras



Figura 6: Inversores referentes a expansão do sistema fotovoltaico, no restaurante universitário do *campus* das Auroras

Assim, o sistema fotovoltaico total da instituição atualmente conta com 1796 placas fotovoltaicas, totalizando uma potência instalada de 679,21 kWp.

Considerando a energia gerada pelo sistema como um todo (inicial + expansão), a instituição já poupou aproximadamente **R\$ 970.000,00** nas faturas de energia, valor bem considerável na diminuição de gastos da universidade. A capacidade de geração de energia atual, via de regra, é capaz de suprir as necessidades de consumo (kWh) do campus onde o sistema está instalado, sendo que o excedente de energia gerada é injetado na rede da concessionária. Essa quantidade de energia excedente é registrada, possibilitando o crédito para a instituição. Atualmente esse crédito é utilizado para abater o valor da fatura de energia de outro campus da instituição (*campus* dos Palmares), de forma que dois campus são beneficiados na redução de consumo de energia.

Considerando que a expansão do sistema foi colocada em funcionamento a menos de um ano, a geração de energia por fonte própria na instituição, deve continuar com bons patamares nos próximos anos, tendo papel importante em termos de sustentabilidade energética e financeira para a universidade.

Planos para expandir o atual sistema fotovoltaico estão sendo analisados e deverão ser postos em prática nos próximos anos.

Anexo B

Plano de Ações e Metas

Com base no diagnóstico, foi possível identificar algumas situações problema/oportunidades de ações de sustentabilidade possíveis de serem sanadas/implementadas de acordo com os eixos temáticos e em concordância com as diretrizes estratégicas de sustentabilidade estabelecidas pela instituição e que fazem parte da elaboração do PLS. Lembrando que as diretrizes estratégicas são:

1. Otimização dos processos de contratações de obras, serviços e fornecimentos, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade e promovendo menor impacto ambiental e maior economia de recursos públicos;
2. Adoção de princípios e práticas de governança e transparência no âmbito das ações de logística sustentável;
3. Promoção de compras centralizadas/compartilhadas, proporcionando economia processual e de recursos públicos;
4. Realização de aquisições com base em critérios de sustentabilidade e de disponibilidade no mercado, buscando ampliar o uso do catálogo de materiais sustentáveis;
5. Implantação, no âmbito de contratações de obras, reformas, adequações e ampliações, de edificações decorrentes de projetos eficientes e inteligentes, que visem à redução do consumo de energia elétrica, água e esgoto e a otimização da ocupação e do uso de espaços físicos;
6. Otimização da utilização de recursos materiais e a redução do consumo de energia elétrica, água e esgoto e da geração de resíduos sólidos;
7. Adoção de práticas sociais adequadas nas ações de qualidade de vida no trabalho e na contratação de mão de obra terceirizada;
8. Capacitação dos agentes públicos envolvidos nos processos de contratação, proporcionando maiores conhecimento e especialização desses servidores no âmbito dos critérios e práticas de sustentabilidade;
9. Alteração do padrão de utilização de materiais, de forma a otimizar o aproveitamento dos mesmos e reduzir a geração de resíduos sólidos a partir da diminuição de seu consumo;
10. Conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis;
11. Promoção de melhoramentos contínuos sobre o tema sustentabilidade e implementar redes de conhecimento sobre o tema com outros órgãos públicos.

Referente ao EIXO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS, foi possível identificar situações problema como: ausência de empresa especializada para fazer a coleta e descarte ambientalmente adequado de resíduos sólidos Classe I, provenientes do campus de Auroras e da unidade acadêmica de Palmares; a cobrança de multa nas faturas de energia elétrica por excedente de energia reativa, situação presente também no campus de Auroras e na unidade acadêmica de Palmares. Também foram identificadas oportunidades de ações de sustentabilidade no âmbito de práticas de redução de água e energia e práticas de gestão de resíduos.

Os detalhes referentes às soluções das situações problemas citadas e das oportunidades de ações de sustentabilidade identificadas, seguem na tabela abaixo.

Plano de ações e metas

Quadro 1 - Plano de ações e metas do EIXO 1: PROMOÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO E DO CONSUMO CONSCIENTE DE BENS E SERVIÇOS

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
5 e 6	1.1	Redução de consumo de energia elétrica	Instalação de sensores de presença em áreas selecionadas da instituição	$RC(\%) = (CS/ECM) * 100$ $RC(\%) = \text{Relação entre consumo, com os sensores instalados}(\%)$. CS: Consumo mensal de energia (kWh) com os sensores instalados ECM: Estimativa do consumo mensal de energia (kWh) sem os sensores instalados	Análise técnica e instalação de sensores de presença em áreas selecionadas, para realizar o acionamento da iluminação, visando a redução de consumo	DEEGEA	2024	2025	Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço. Orçamento: recurso financeiro disponível	Recursos financeiros insuficientes

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

5 e 6	1.2	Geração por energia fotovoltaica / Redução de consumo de energia elétrica	Expansão do sistema fotovoltaico existente em 25 %	<p>PES = PAS *1,25</p> <p>PES: Potência de expansão do sistema fotovoltaico</p> <p>PAS: Potência atual do sistema fotovoltaico</p> <p>Potência do sistema atual: 660 kWp, logo:</p> <p>PES = 660 *1,25= 825 Kw</p>	Expandir a potência total do sistema fotovoltaico existente em 25 %	DEEGEA	2025	2026	<p>Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço.</p> <p>Orçamento: recurso financeiro disponível</p>	<p>Preço dos equipamentos acompanha variação do dólar;</p> <p>Recursos financeiros insuficientes</p>
6	1.3	Fim de cobrança de multa por excedente de energia reativa	Instalação de banco de capacitores	<p>IBC = BC</p> <p>IBC é a situação de instalação do banco de capacitores, podendo ser:</p> <p>BC = 0, caso não executado</p> <p>BC = 1, caso executado</p>	Instalação de banco de capacitores nos campus de Auroras e Palmares, visando cessar a cobrança por excedente de energia reativa	DEEGEA	2025	2025	<p>Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço</p> <p>Orçamento: recurso financeiro disponível</p>	Recursos financeiros insuficientes
5, 6	1.4	Redução do consumo de água	Elaboração de estudo de captação de água pluvial em novos empreendimentos da Unilab	<p>IEAP=NEAP/TE*100</p> <p>IEAP: índice de empreendimentos com aproveitamento de águas pluviais;</p> <p>NEAP: Novos empreendimentos com aproveitamento de águas pluviais;</p> <p>TE: Total de empreendimentos</p>	Estudo de viabilidade para captação e utilização de águas pluviais para fins não potáveis em novos empreendimentos da Unilab;	CIED e DEEGEA	2024	2025	<p>Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço.</p> <p>Orçamento: recurso financeiro disponível</p>	<p>Recurso Financeiro Insuficiente;</p> <p>Erro nas estimativas de volume;</p>

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

1,5,6 e 9	1.5	Implementação de Programa de Gestão e Gerenciamento de resíduos Classe I - perigosos provenientes dos campi Auroras e Unidade Acadêmica de Palmares.	Contratação de empresa especializada para coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final de resíduos Classe I - perigosos originados nos campi de Auroras e Unidade Acadêmica de Palmares.	ICo= Co ICo é a situação de contratação da empresa especializada para coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final de resíduos Classe I, podendo ser: Co = 0, no caso de não contratação Co = 1, no caso de contratação	Realização de levantamento dos resíduos perigosos gerados no campus das Auroras e Unidade Acadêmica de Palmares e posterior elaboração de TR de empresa contratada para a coleta e realização de licitação para contratação.	DEEGEA	2024	2025	Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço. Orçamento: recurso financeiro disponível	Recurso Financeiro Insuficiente; Erro no levantamento dos resíduos gerados.
9,6	1.6	Implantação da coleta seletiva cidadã	Elaborar acordo de cooperação com catadores locais para reciclagem	ICSC = CSC ICSC é a situação de implantação da coleta seletiva cidadã, podendo ser: CSC = 0, caso não implantada CSC = 1, caso implantada.	Realizar acordo de cooperação com cooperativas de catadores do município e região para doações de materiais recicláveis	PROAD e DEEGEA	2024	2026	Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço. Orçamento: recurso financeiro disponível	Não disponibilidade na região de associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis que atendama demanda
9	1.7	Aprimorar gestão de materiais com base na centralização de unidades solicitantes	Diminuir quantidade de unidades solicitantes em 10%	IDU = DU IDU é a situação de diminuição de unidades solicitantes de material, podendo ser: DU = 0, no caso de diminuição inferior a 10% DU = 1, no caso de diminuição igual ou superior à 10%	Atualizar procedimentos de solicitações de materiais de consumo e permanente	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise de consumo de materiais.	Consumo desordenado e prejuízo à prestação de serviço de almoxarifado.

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

No que se refere ao EIXO 2. RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS, alinhada à logística sustentável, foram identificados desafios tais como: a subutilização dos espaços ociosos, que não só representam um desperdício de recursos, mas também pode afetar a produtividade e a eficiência do trabalho. A falta de ambientes compartilhados e colaborativos, bem como a baixa política de revezamento de estações de trabalho, também são obstáculos. Há também o baixo incentivo às políticas de trabalho remoto. Otimizar gastos com pequenas reformas para garantir que elas sejam realizadas de forma eficiente e econômica. Por fim, a falta de incentivo financeiro para o custeamento de obras com padrões de tecnologias sustentáveis é um obstáculo significativo para a promoção da sustentabilidade. É crucial que sejam estabelecidos mecanismos de financiamento adequados para apoiar a implementação de tecnologias e práticas sustentáveis.

O quadro a seguir mostra uma série de objetivos e metas para mitigação destas e outras problemáticas

Quadro 2 - Plano de ações e metas do EIXO 2. RACIONALIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
5, 11	2.1	Atualização do Plano de Desenvolvimento dos Espaços - PDE UNILAB	Atualizar o PDE a cada 03 (três) anos.	PDE = APDE PDE é a situação de execução da meta, podendo ser: APDE = 0, caso não executado APDE = 1, caso executado	Estabelecer o(s) responsável(is) pela atualização do documento, coletando dados e mantendo os projetos atualizados.	DIP e SEPLACM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação.	Falta de comunicação eficiente com as macrounidades; Subnotificação de mudanças no uso dos espaços. Espaços físicos disponíveis insuficientes para atender às demandas da Unilab.
5, 10	2.2	Otimização dos espaços de gabinetes de professores.	Reduzir para 0% a quantidade de gabinetes privativos, respeitados os requisitos de exigência de sigilo, a fim de promover 100% dos espaços disponíveis para compartilhamento.	IGP=(QGR/QGP)*100 IGP: Índice de gabinetes privativos ao final do período vigente; QGR: Quantidade de gabinetes privativos ao final do período vigente; QGP: Quantidade de gabinetes privativos no início do período de vigência.	Avaliar os tipos de uso dos gabinetes e elaborar projeto priorizando o uso compartilhado, em um modelo de cotrabalho, além de espaços privativos de uso rotatório para trabalhos com conteúdo sensível, promovendo a colaboração e privacidade, quando necessário.	DIP e SEPLACM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação.	Dificuldades de comunicação com os setores envolvidos para seguir o andamento do objetivo. Espaços físicos disponíveis insuficientes para atender às demandas da Unilab. Recurso Financeiro Insuficiente.

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

10	2.3	Promover política de redução de ociosidade de estações de trabalho nos setores diversos.	Reduzir a ociosidade nos setores nos próximos três anos, através de políticas de revezamento de estações de trabalho atreladas ao trabalho remoto.	PRO = RO PRO é a situação de execução da meta, podendo ser: RO = 0, caso não executado RO = 1, caso executado.	Elaborar os projetos dos setores de acordo com a lotação física e trabalho remoto, promovendo o compartilhamento de estações de trabalho.	DIP e SEPLACM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para fiscalizar tal ação. Subnotificação de mudanças no uso dos espaços. Não adoção da prática de revezamento.
10	2.4	Aprimorar a política de compartilhamento de espaços	Aumentar a quantidade de espaços compartilhados em 20% nos próximos três anos.	IEC=(QECA/QECI)*100 IEC: Índice de espaços compartilhados ao final do período vigente; QECA: Quantidade de espaços compartilhados acrescidos até o final do período vigente; QECI: Quantidade de espaços compartilhados no início do período de vigência.	Monitorar o uso das salas compartilhadas, a fim de reavaliar sua relevância e promover ações para otimizar seus usos através da exclusão ou ampliação do tipo de uso; Realizar workshops e sessões de treinamento para educar os usuários sobre a importância e os benefícios do compartilhamento de espaço.	DIP e SEPLACM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para fiscalizar tal ação. Não adesão do público na implementação da política.
1, 8	2.5	Promover soluções sustentáveis nas edificações a serem construídas.	Execução de edificações com tecnologias construtivas sustentáveis.	SPS = PS SPS é a situação em que foram utilizados padrões sustentáveis nas novas edificações construídas, podendo ser: PS = 0, caso não executado PS = 1, caso executado.	Contratar projetos e executá-los em tecnologia "steel frame" ou tecnologia verde similar, sistemas de energia renováveis, reuso de águas e etc.	DIP, SEPLACM e PROADI	2024	2026	Humano: Profissional(ais) habilitado(s), para realizar a análise técnica e acompanhamento da execução do serviço. Orçamento: recurso financeiro disponível Recurso Insuficiente; Financeiro

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

No que se refere ao EIXO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL, temos que, no âmbito das contratações públicas, identificar objetos de menor impacto ambiental refere-se à escolha de produtos e serviços que acarretem em uma menor modificação adversa no meio ambiente ou, quanto ao processo produtivo, aqueles que ao longo do ciclo de produção gerem menos impactos negativos.

Nesse sentido, foram identificadas problemáticas, quanto à temática desse eixo, tais como: falta de capacitação e especialização de equipes responsáveis pela elaboração de documentos de planejamento da contratação para a definição de critérios de sustentabilidade, falta de instrumentos que possibilitem a identificação de produtos e serviços mais sustentáveis.

A identificação e seleção de objetos de menor impacto ambiental nas contratações públicas são fundamentais para promover práticas sustentáveis e contribuir para a preservação do meio ambiente, por conseguinte, foram definidas ações para a mitigação das problemáticas encontradas no quadro a seguir:

Quadro 3 - Plano de ações e metas do EIXO 3: IDENTIFICAÇÃO DOS OBJETOS DE MENOR IMPACTO AMBIENTAL

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
4, 8	3.1	Comunicação para capacitação dos servidores envolvidos em processos de contratações sobre aspectos de sustentabilidade na descrição do objeto bem como sobre as formas de comprovação	Orientação para que gestores cumpram os normativos da Lei n. 14.133/2021 por meio de comunicação interna, cursos, palestras, seminários, rodas de conversa etc.	ICS = CS ICS é a situação da realização de divulgação de capacitação de servidores de práticas sustentáveis, podendo ser: CS = 0, caso não houver divulgação CS = 1, caso de houver divulgação	Realizar capacitações nos setores responsáveis pela elaboração dos documentos de planejamento da contratação para reconhecimento dos aspectos e critérios de sustentabilidade	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humano: Profissional(is) habilitado(s), para realizar capacitação técnica. Orçamento: recursos sustentabilidade e os financeiro disponível	Falta de profissionais envolvidos nas contratações públicas sobre a importância da sustentabilidade e os critérios a serem considerados na seleção de produtos e serviços. Baixa disponibilidade de recursos financeiros.

4, 8	3.2	Elaborar inventário de bens com critérios de sustentabilidade	Obter o percentual de contratações de bens de acordo com critérios e práticas de sustentabilidade	ICS = (QB/QBT)*100 ICS: Índice de Contratações Sustentáveis QB: quantidade de bens/serviços adquiridos no exercício de acordo com o critério e prática de sustentabilidade; QBT: quantidade total de bens/serviços adquirido no exercício	Promover estudo quanto a identificação de produtos e serviços sustentáveis na região, bem como criar indicadores para identificação dos mesmos nas compras públicas.	DP e DEEGEA	2024	2026	Humano: Profissional(is) capacitado(s), para realizar capacitação técnica Risco de não aplicabilidade e ineficiência decorrente da falta de profissional especializado na área de Materiais
------	-----	---	---	--	--	-------------	------	------	--

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

Quanto ao EIXO 4. FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO, percebe-se que há uma carência na fonte de informações sobre empresas que estão adeptas à prática de inovação e sustentabilidade, baixo diálogo com o mercado fornecedor local, despreparo do mercado local quanto aos produtos sustentáveis, baixo número de soluções inovadoras implementadas.

Quadro 4 - Plano de ações e metas do EIXO 4. FOMENTO À INOVAÇÃO NO MERCADO

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
1, 8	4.1	Promover a capacitação de servidores envolvidos em contratações sobre inovação no mercado.	Orientar pelo menos uma capacitação anual sobre fomento à inovação no mercado nas contratações públicas.	ICS = CS IC é a situação da comunicação com indicação de capacitação à comunidade, podendo ser: CS = 0, caso não houver comunicado CS = 1, caso de houver comunicado	Promover ou indicar capacitações à comunidade sobre fomento à inovação no mercado nas contratações públicas.	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Profissional(is) capacitado(s), para realizar mapeamento Ausência de conhecimento para promover o fomento à inovação no mercado.	

3	4.2	Minimizar o fracionamento de objetos similares de diferentes unidades demandantes a fim de promover maior atratividade no mercado.	Segregar as compras de objetos similares	IAC = AC IAC é a situação da ação de centralização de demandas de contratações, podendo ser: AC = 0, caso não executado AC = 1, caso executado	Promover ação de centralização de demandas de contratações para minimizar a quantidade de licitações com o mesmo objeto ou objeto muito similar em diferentes unidades demandantes.	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação de controle	Falta de força de trabalho para realizar a compilação das demandas. Demandas intempestivas à elaboração do Plano de Contratações Anual. Falta de normativo quanto a centralização de demandas comuns
11	4.3	Realizar <i>networking</i> com outros órgãos.	Mapear como os outros órgãos realizam ações de fomento à inovação no mercado	INI = NI INI é a situação da ação de estudo e contato com outros órgãos, podendo ser: NI = 0, caso não executado NI = 1, caso executado	Promover ações de estudo e contato com outros órgãos quanto às ações de fomento à inovação no mercado	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação de controle	Falta de força de trabalho para promover estudos, pesquisas e manter contato com outros órgãos. Incompatibilidade com nível de maturidade entre órgãos quanto ao tema.

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

No que se refere ao EIXO 5. NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES, destacamos, em síntese, uma percepção de falta de capacitação voltada para o tema para os servidores que participam ativamente da fase de planejamento das contratações, falta de capacitação relativa à inovação no mercado, carência de conhecimento quanto à prática de negócios de impacto nas contratações, excesso de demandas que impossibilita setores de desenvolver soluções que possam impactar e transformar a realidade socioeconômica local, além, obviamente, de ainda ausente plano de logística sustentável na instituição.

Quadro 5 - Plano de ações e metas do EIXO 5. NEGÓCIOS DE IMPACTO NAS CONTRATAÇÕES

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
5, 6, 7	5.1	Realizar contratações de serviços e materiais com critérios de sustentabilidade ambiental.	100% dos processos de contratação com critérios de sustentabilidade presentes	$IPCS = (QPCS/QTP) * 100$ IPCS: Índice de Processos de Contratações com critérios de Sustentáveis presentes QPCS: quantidade de processos de contratação com critérios de sustentabilidade no exercício; QTP: quantidade total de processos de contratação no exercício	Inclusão nos Termos de Referência os critérios de sustentabilidade	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação	Ausência de capacitação promover adequadamente para ação
1, 4	5.2	Exigir logística reversa nas contratações de materiais permanentes e de consumo, sempre que possível.	100% dos processos de aquisição de materiais de consumo e permanentes com logística reversa	$IPALR = (QPALR/QPA) * 100$ IPALR: Índice de Processos de Aquisições com Logística Reversa presentes. QPALR: quantidade de Processos de Aquisições com Logística Reversa presentes, no exercício; QPA: quantidade total de processos de aquisição no exercício total de processos de aquisição no exercício	Inclusão nos documentos de contratação previsão de logística reversa	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação	Ausência de capacitação promover adequadamente para ação

1, 4	5.3	Comprar itens com eficiência energética e certificações adequadas de menor impacto ambiental.	100% dos processos de aquisição com critérios de eficiência energética e com certificações relacionadas ao menor impacto ambiental	<p>IPAAE = (QPAEE/QPA)*100</p> <p>IPAAE: Índice de Processos de Aquisições com Eficiência Energética presentes.</p> <p>QPAEE: quantidade de Processos de Aquisições com Eficiência Energética presentes, no exercício;</p> <p>QPA: quantidade total de processos de aquisição no exercício</p>	Inclusão nos documentos de contratações exigência de critérios de eficiência energética ou certificações.	CLCP e DIAMCM	2024	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação	de Ausência de capacitação promover adequadamente	para ação
1, 2, 10	5.4	Criar instrumento de Orientações de Compras Sustentáveis da UNILAB	Elaborar Orientações de compras sustentáveis da UNILAB	<p>IM = M</p> <p>IM é a situação da elaboração de compras sustentáveis, podendo ser:</p> <p>M = 0, caso não implementado</p> <p>M = 1, caso tenha sido implementado</p>	Promover reuniões e elaboração de orientações de compras sustentáveis da UNILAB	CLCP e DIAMCM	Após conclusão do objetivo 3.1	2026	Humanos: Força de trabalho para realizar tal ação	de Excesso de demandas principais dos setores.	

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

Para uma implementação efetiva do PLS na Unilab, é imprescindível que sejam adotadas medidas para promoção, manutenção e consolidação das práticas sustentáveis e racionalização de gastos propostos no âmbito institucional. Desse modo, verifica-se que o alcance de metas e objetivos está diretamente relacionado à adesão da comunidade acadêmica por meio da mudança de hábitos, processos de trabalho e cultura institucional.

Tomando como referência as deficiências institucionais encontradas no diagnóstico, que perpassam desde a ausência de instrumentos que priorizem o tema à necessidade de capacitação contínua da comunidade, definiu-se indicadores e metas que possibilitem impulsionar os resultados.

Esta etapa requer, então, conhecimento amplo do público-alvo, que será a matéria-prima para o desenvolvimento de ações de divulgação, conscientização e promoção da qualidade de vida no trabalho, sem deixar de considerar os possíveis impactos que a adoção de um novo modelo de trabalho causará nas pessoas, buscando estratégias de incentivo a práticas sustentáveis.

Quadro 6 - Plano de ações e metas do EIXO 6. DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Diretriz Estratégica	Objetivo		Meta		Ação		Prazos		Recursos Necessários*	Riscos Envolvidos
	ID	Descrição	Descrição	Indicador	Descrição	Responsável	Inicial	Final		
2	6.1	Implantação de painel de acompanhamento de metas e ações do PLS.	Elaborar e disponibilizar à comunidade acadêmica e administrativa da UNILAB e ao público externo, painel de acompanhamento do progresso das ações implementadas no âmbito do PLS>	IP = P IP é a situação da disponibilização de painel de acompanhamento do progresso do PLS, podendo ser: P = 0, caso não disponibilizado P = 1, caso disponibilizado	Disponibilizar painel para monitoramento das ações implementadas no âmbito do PLS, promovendo a alimentação de dados em painel interativo.	PROADI	2024	2026	Força de trabalho em quantidade adequada para promoção das atividades necessárias. Capacitação de servidores envolvidos na utilização de plataforma para elaboração e implantação de painéis interativos	Força de trabalho limitada. Conflito com demais atividades desempenhadas pelos servidores.
2	6.2	Publicação e divulgação de relatórios de monitoramento do PLS.	Publicar e divulgar, à comunidade acadêmica e administrativa da UNILAB e ao público externo, os relatórios decorrentes do monitoramento das ações do PLS.	IR = R IR é a situação da disponibilização de relatório de monitoramento do PLS, podendo ser: R = 0, caso não disponibilizado R = 1, caso disponibilizado R = 2, caso pelo menos um relatório anual disponibilizado	Realizar o monitoramento das ações implementadas no âmbito do PLS, promovendo a elaboração, publicação e divulgação de relatórios anuais.	PROADI	2024	2026	Força de trabalho em quantidade adequada para promoção das atividades necessárias.	Força de trabalho limitada. Conflito com demais atividades desempenhadas pelos servidores.
10	6.3	Incentivo à realização de atividades e eventos relacionados a práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental..	Incentivar a realização de atividades e eventos que tenham como principal objetivo divulgar práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental.	ID = D ID é a situação do incentivo à realização de atividades e eventos relacionados a práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental, podendo ser: D = 0, caso não realizado D = 1, caso realizado	Incentivar, atuando em conjunto com as demais unidades responsáveis, a realização de atividades e/ou eventos relacionados a práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental.	PROADI	2024	2026	Força de trabalho em quantidade adequada para promoção das atividades necessárias. Recursos materiais e financeiros necessários para promoção de eventos.	Indisponibilidade de demais unidades responsáveis pela promoção de eventos. Baixa disponibilidade de recursos financeiros.

PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

8	6.4	Incentivo a ações de capacitação referentes a práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental.	Incentivar a disseminação de ações de capacitação referentes a práticas de sustentabilidade e natureza ambiental.	IPCC = PCC IPCC é a situação da disseminação de ações de capacitação referentes a práticas de sustentabilidade e natureza ambiental, podendo ser: PCC = 0, caso não realizado PCC = 1, caso realizado	Incentivar, atuando em conjunto com as demais unidades responsáveis, a disseminação de ações de capacitação relacionadas a práticas de sustentabilidade e de natureza ambiental.	PROADI	2024	2026	Recursos materiais e financeiros necessários para promoção de eventos de capacitação.	Baixa disponibilidade de recursos financeiros.
2,7	6.5	Planejar ações de qualidade de vida no trabalho	Elaborar e implementar planejamento anual que contemple ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.	Plano = PA PA é a situação da elaboração de planejamento de ações de qualidade de vida, podendo ser: PA = 0, caso não realizado PA = 1, caso realizado	Planejar o desenvolvimento de cursos, oficinas, seminários, palestras e outras ações de promoção de qualidade de vida no trabalho	SGP	2024	2026	Recursos materiais e financeiros necessários para promoção de eventos de capacitação.	Baixa disponibilidade de recursos financeiros. Excesso de demandas para o planejamento das ações.
2,7	6.6	Realizar mapeamento de características dos servidores quanto aos aspectos de inclusão, equidade e diversidade.	Elaborar instrumento de gestão de dados relativos aos servidores quanto aos aspectos de inclusão, equidade e diversidade	SDID = IED SDID é a situação do desenvolvimento de instrumento de gestão de dados dos servidores quanto à inclusão, equidade e diversidade, podendo ser: IED = 0, caso não realizado IED = 1, caso realizado	Elaborar instrumento com base em dados relativos aos servidores quanto aos aspectos de inclusão, equidade e diversidade.	SGP	2024	2026	Força de trabalho em quantidade adequada para promoção das atividades necessárias.	Baixa disponibilidade de recursos financeiros. Excesso de demandas para o planejamento das ações.

Fonte: Elaboração do Grupo de Trabalho.

